



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
CAIC UNESCO

Proposta Pedagógica

CAIC UNESCO

BRASÍLIA

2019

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	03
2. HISTÓRICO	07
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	21
4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	41
5. PRINCÍPIOS	43
5.1 Princípios da Educação Integral.....	43
5.2 Princípios Epistemológicos.....	44
6. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.	45
7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS	46
8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	49
9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	66
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	72
11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	74
12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP	129
13. PROJETOS ESPECÍFICOS.....	130
14. REFERÊNCIAS	139
15. APÊNDICE	140

1. APRESENTAÇÃO

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente à determinada ruptura. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.

(GADOTTI, 2000, p.56).

A elaboração de um projeto de educação induz pensar o tipo e a qualidade de escola, a concepção de homem e de sociedade que se pretende construir. A Proposta Pedagógica (PP) é a organização do trabalho pedagógico como um todo, representando a própria identidade da escola.

Atualmente, urge haver um esforço coletivo para superar as dificuldades e entraves que inviabilizam a construção de uma escola pública que doutrine efetivamente para o exercício pleno da cidadania e seja instrumento de transformação social. Como afirma Gadotti (2000, p. 34) “essa preocupação tem-se traduzido, sobretudo pela reivindicação de um projeto político-pedagógico próprio de cada escola”.

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 pode-se encontrar o subsídio legal para a elaboração para a proposta pedagógica de cada escola. Os artigos 12,13 e 14 acordam que a escola tem autonomia para elaborar e executar sua proposta pedagógica, contando com a participação dos profissionais da Educação e dos conselhos ou equivalentes para sua elaboração:

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalente

Em consonância com a LDB 9394/96, o Governo do Distrito Federal promulgou a Lei 4.751/2012, que estabelece a Gestão Democrática no Sistema de Ensino Público do Distrito Federal, ressaltando a importância da ampla participação das comunidades escolares como agentes na construção da Proposta Pedagógica. Também foi apresentado pela Subsecretaria de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal as Orientações Pedagógicas para o Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas (2014), que em muito contribuiu para a construção da Proposta Pedagógica desta unidade escolar e das demais do Distrito Federal.

A Proposta Pedagógica do CAIC UNESCO

A apresentação desta Proposta Pedagógica visa expor e orientar as práticas pedagógicas e administrativas que se sucedem no cotidiano do CAIC UNESCO. Tais práticas foram construídas ao longo dos vários anos de contribuição e serviços prestados à comunidade de São Sebastião e de regiões do entorno.

A construção desta PP tem por base a experiência de muitos integrantes da comunidade escolar e conta também com novas ideias e sugestões que em muito contribuem para melhorias de nossa escola. Neste ano de 2019, durante a Semana Pedagógica, em que estiveram reunidos professores, gestores e demais funcionários da escola, iniciaram-se as discussões relativas à proposta pedagógica para a escola, aconteceram discussões, aplicação de questionários e rodas de conversa. Na ocasião também foram repassadas as orientações legais para a construção de uma Proposta Pedagógica democrática e coerente e deu-se a formação da Comissão de Elaboração do Projeto Político Pedagógico e também a escolha das estratégias que pudessem garantir a participação e representação de todos os segmentos integrantes da comunidade escolar.

Ainda na Semana Pedagógica, ocorreu a apresentação, entrega e análise da 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal e estudo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Foram discutidos também textos das Diretrizes de Avaliação Educacional e Proposta da Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, uma vez que tais documentos norteiam a prática pedagógica.

Para coletar dados, opiniões e outras informações importantes para o mapeamento de todos os segmentos da escola, optamos pelo diálogo e também pelo

diagnóstico feito através de questionários, uma vez que este foi o meio mais indicado devido às especificidades da escola, que comporta grande número de estudantes e funcionários. Com intuito de conhecer, discutir e analisar a organização do trabalho pedagógico de cada segmento, durante as coordenações pedagógicas coletivas, foram ouvidos, os seguintes profissionais:

- Corpo diretivo
- Corpo docente
- Corpo discente
- Pais e Responsáveis
- Supervisão
- Equipe de Coordenação Pedagógica
- Serviço de Orientação Educacional (SOE)
- Professores da sala de recursos
- Equipe de Atendimento Especializado
- Monitores
- Educadores sociais voluntários
- Estagiários

A partir deste diálogo, pôde-se realizar os registros detalhados dos trabalhos realizados (plano de ação) de cada segmento, durante o presente ano e também dos anos anteriores. Esta estratégia permitiu perceber a situação atual da escola e repensar a função social que ela desempenha e representa para a comunidade na qual está inserida.

Destarte, foram apontados os princípios que norteiam e guiam as práticas pedagógicas na escola deste seu início até os dias de hoje e o mais importante: onde pretendemos chegar, ou seja, delimitamos quais os objetivos elegeremos para este ano.

A construção do documento foi prosseguida, sendo apontadas as Práticas e Estratégias de Avaliação, a Organização Curricular da escola e o Plano de Ação da equipe gestora. E por fim, foram eleitos os projetos específicos a serem desenvolvidos e incorporados na Proposta Pedagógica.

No CAIC UNESCO têm sido desenvolvidos diversos projetos e ações, como **Ginástica nas Quadras**, que atende a jovens, adultos e prioritariamente os idosos da nossa comunidade escolar e tem como meta a promoção da melhoria

da qualidade de vida, oferecendo práticas esportivas e atividades sociais gratuitas. Este projeto é desenvolvido por um profissional de Educação Física.

O Projeto **Educação com Movimento**, implantado em nossa escola desde o ano de 2018, também é desenvolvido por profissionais de Educação Física e atende os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Este projeto amplia as experiências corporais dos participantes e sua cultura corporal. A atividade física auxilia na aquisição de habilidades motoras, cognitivas e afetivo-sociais.

O **projeto 21**, realizado sob coordenação dos profissionais da sala de recurso, integram todos os segmentos da escola, sensibilizando para a educação inclusiva, valorizando todas as iniciativas de incluir e integrar os estudantes com necessidades educacionais especiais, tanto na escola quanto na sociedade.

O projeto **Consciência Negra** vem ao encontro da necessidade de combater o preconceito de raça e cor no meio escolar, valorizando nossas raízes africanas, divulgando a cultura afro, através de diversos trabalhos, oficinas e uma festa que engloba toda a comunidade, que é convidada a prestigiar as lindas apresentações musicais feitas pelos estudantes e professores.

Outro projeto que está em evidência neste ano é o projeto **Sala de Leitura**, que promove o gosto pela leitura através da leitura deleite na biblioteca e também através do empréstimo de livros aos estudantes, para que realizem a leitura com suas respectivas famílias, fazendo um elo entre escola e família. Estes e outros projetos promovidos durante o ano letivo contribuem para o enriquecimento cultural, oportunizando momentos de convivência com a comunidade local, fortalecendo as habilidades de relacionamento interpessoal e o exercício da cidadania.

A Proposta Pedagógica do CAIC UNESCO, elaborada na coletividade, permitiu que os segmentos integrantes pudessem expor seus pontos de vista, do plano individual ao plano coletivo, manifestando a escola que temos e a escola que queremos.



2. HISTÓRICO

2.1 Constituição Histórica

A cidade de São Sebastião passou a ser Região Administrativa XIV, por força da lei nº 187 de 25/06/1993. Período no qual elaboraram um projeto básico de urbanismo, criando 6 quadras para atender à situação emergencial. Fizeram a remoção de famílias que saíram da área de risco para um assentamento e assim realizaram o zoneamento Ambiental da área de proteção Ambiental da bacia do Rio São Bartolomeu, área onde criaram a cidade de São Sebastião.

São Sebastião era formada por uma comunidade carente, advindas do interior do país, com alto índice de analfabetismo. Os pais, na sua maioria exerciam atividades no setor informal.

O CAIC Unesco de São Sebastião foi inaugurado no dia 02 de junho de 1994, localizada na quadra 05, conjunto A, Área Especial. É um ponto de referência na cidade e sua centralidade favorece o acesso de alunos que moram nas quadras vizinhas. Muitos alunos moram em locais distantes da escola e por isso utilizam transporte público e particular.

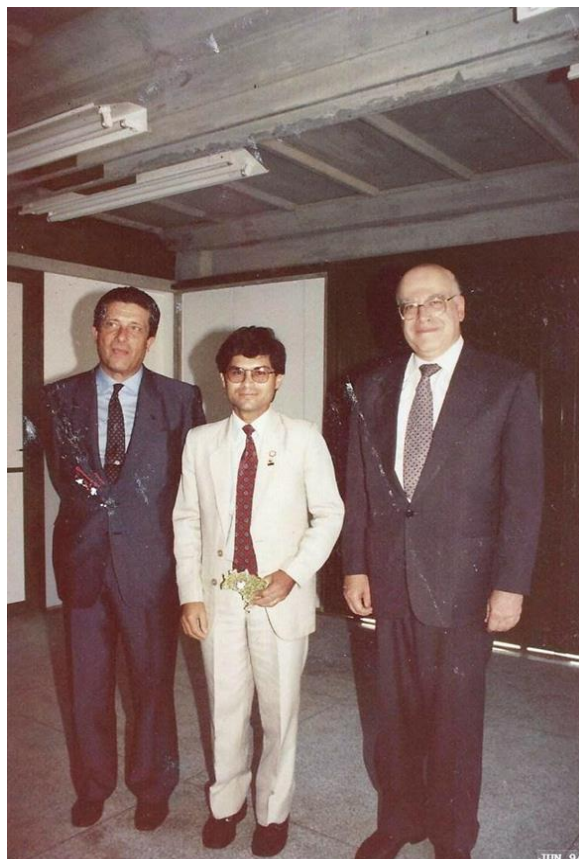


Imagem disponível em: <https://lira-noticias.blogspot.com/2014/07/recordacao-inauguracao-do-caic-unesco.htm>

Inauguração do CAIC UNESCO em 1994, que contou com a presença do representante da UNESCO no Brasil e do então Ministro da Educação, Jorge Bornhausen.

A escola está inserida em região administrativa do Distrito Federal, considerada ZONA DE PERIFERIA. Foi inaugurada para realizar atendimento em período integral, no entanto, com o crescimento da cidade e conseqüentemente a procura por vagas, o atendimento integral não foi possível e o CAIC começou a funcionar em dois períodos: matutino e vespertino. A cidade vem crescendo, o comércio vem prosperando, mas mesmo assim a população ainda depende muito de Brasília na área financeira e comercial, uma vez que grande parte da população sai da cidade para trabalhar.

A escola CAIC UNESCO localiza-se na área urbana de São Sebastião, no Centro da cidade, próxima a paradas de ônibus, bancos, Corpo de Bombeiros, Delegacia, Companhia da Polícia Militar, Correios, Farmácias, Posto de Saúde, Feira Permanente, posto de gasolina e do comércio. É um ponto de referência na cidade e sua centralidade favorece o acesso de alunos que moram nas quadras vizinhas. Os alunos que residem distante da escola utilizam transporte público ou particular.

A participação dos pais é razoável, quando convocados, uma parte comparece para saber da vida escolar do filho. Com a grande demanda da

comunidade, o CAIC UNESCO não pode oferecer atendimento integral, e por esse motivo, desde a sua inauguração oferece turmas nos três turnos: matutino, vespertino e noturno.

No mês de agosto de 2012, o Conselho Escolar deste Estabelecimento de Ensino firmou uma parceria com o Instituto Metamorfose Cidadão com Profissão, para mostrarem que em São Sebastião haviam artistas, estes participaram de um concurso que a CODEVASF promove todos os anos. Assim, propuseram uma revitalização em todo o muro da Instituição, onde todo o material foi doado pelos comerciantes da cidade. O tema do projeto foi livre, assim os artistas tiveram a liberdade de se manifestarem artisticamente. A pintura então iniciou-se no dia 02 de setembro de 2012. Eles pintaram 102 painéis, ficando assim uma GALERIA DE ARTE A CÉU ABERTO. E aos 09 dias do mês de dezembro do mesmo ano o muro foi inaugurado. A revitalização do muro abriu uma discussão sobre LIBERDADE DE EXPRESSÃO, e assim os painéis tornaram-se notícia em rede nacional, o que gerou muita polêmica, a escola e a cidade ficaram muito envolvidas, pois queriam que todos os painéis continuassem do mesmo jeito, posto que as pinturas eram Arte, e todas as artes já pertenciam a escola como também faziam e fazem parte da manifestação cultural de nossa comunidade. Após muita discussão e lutas, a justiça foi feita e os painéis permanecerão nos muros da escola, havendo penalidade para quem os causar danos. Os painéis são motivo de orgulho para nossa escola.



Abraço coletivo no CAIC UNESCO de São Sebastião em defesa da liberdade de expressão e das pinturas realizadas no muro da escola.

Todos os funcionários e estudantes, desde a sua inauguração até os dias atuais, contribuíram e contribuem para o efetivo funcionamento desta Instituição de Ensino, buscando sempre melhorias, tanto no âmbito pedagógico quanto nas relações interpessoais e na estrutura física da escola. Muitos são os desafios que surgem ao longo dos anos, no entanto, a equipe CAIC UNESCO busca sempre novos caminhos e novas estratégias diante de cada dificuldade. Ofertamos para a população a Educação Básica, sendo o Ensino Infantil e o Ensino Fundamental, além de turmas regulares, as modalidades: EJA – Educação de Jovens e Adultos e Ensino Especial.

Neste Estabelecimento de Ensino ainda temos o Atendimento Educacional Especializado à Criança de 0 a 3 anos – EDUCAÇÃO PRECOCE. Esse atendimento visa assegurar o desenvolvimento de um ambiente adequado para a realização das ações relativas à coesão familiar como base para inclusão social, priorizando o papel dos pais, para que eles próprios se constituam como agentes de mudança em relação à superação das dificuldades de seus filhos.

Os estudantes do turno noturno estão na faixa etária de 15 a 60 anos. Desses, a maioria está entre os 30 e 50 anos de idade. São nascidos ou descendentes na sua maioria na região nordeste, sobretudo nos estados da Bahia, Piauí e Maranhão e residem no Distrito Federal a mais de 15 anos ou mais. São trabalhadores, mães e pais de família que exercem as profissões de: serviços domésticos, construção civil, cuidadores de idosos, cabelereiros e outros do setor comercial. Trabalham em diversos locais de Brasília, tais como, Plano Piloto, Lago Sul e Jardim Botânico e possuem renda baixa.

A maioria dos estudantes frequentou a escola a alguns anos atrás e retornaram aos estudos para aprender a ler e escrever na perspectiva de melhores condições e qualidade de vida. Estes estudantes enfrentam, além de uma longa jornada de trabalho, o percurso para o trabalho utilizando meios de transporte coletivo, um trânsito congestionado, que contribui para o cansaço e muitas vezes levam à evasão escolar. Os estudantes trazem consigo uma diversa e rica contribuição cultural. Dedicam-se muito ao trabalho, à família, e nos momentos de lazer, frequentam a igrejas e descansam em seus lares.

Nos quase 25 anos de existência do CAIC UNESCO, muitos por ele passaram deixando suas contribuições e também levaram um pouco do que a escola teve para contribuir, especialmente aos estudantes. Nossa escola é grande e sempre recebeu a todos, sem nenhuma forma de segregação. Este é um sentimento comum aos que por aqui passaram e aos que atualmente estão dando continuidade na história da escola: o CAIC UNESCO acolhe a todos.

Inúmeros foram os projetos e ações implementados, de acordo com a necessidade de cada momento. Buscou-se atender aos projetos e ações propostas pela SEEDF dentro das possibilidades de cada situação, com foco sempre no protagonismo estudantil.



Alunos e professores em homenagem aos 40 anos da construção de Brasília no ano 2000.

2.2 Caracterização Física

A estrutura física da escola compreende quatro blocos: bloco A térreo, bloco A superior, bloco B e bloco C, nos quais funcionam turmas da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA no turno noturno) e ainda, Estimulação Precoce, Educação Especial, Salas de Recurso, Atendimento Educacional Especializado e Equipe de Apoio Especializado.

O espaço físico é bastante amplo, porém, uma parte do prédio foi separada e destinada ao funcionamento da Escola Classe Dom Bosco.

2.2.1 Quanto ao atendimento Pedagógico

Especificação da Dependência	Quantidade
Salas de aula	41
Sala de leitura	01
Laboratório	01
Salas de Recursos	05
Salas para Educação Precoce	03
Serviço de Orientação Escolar	01
Serviço Especializado de apoio e aprendizagem	01
Salas de reforço	01

2.2.2 Demais dependências:

Especificação	Quantidade	Especificação	Quantidade
Direção	01	Mecanografia	01
Assistência	01	Depósito	09
Secretaria	01	Cozinha	02
Sala de professores	02	Despensa	02
Sala de Coordenação	01	Refeitório	01
Sala de apoio	01	Pátio	03
Sala de Servidores	01	Corredores	08
Banheiro masculino	19	Área Esportiva	01
Banheiro feminino	20	Estacionamento	01
Banheiro PNE	03	parques, jardim e área externa	04
Banheiro masculino servidores	09		
Banheiro feminino servidores	11		

2.3 Dados de Identificação da Instituição

Escola: CAIC UNESCO

CRE: São Sebastião

Endereço: Quadra 5 Conjunto A, Área Especial

Localização: Zona urbana da cidade administrativa de São Sebastião - DF

Telefone: (61) 3901 7678

Email: caicunesco@gmail.com

Email institucional: caic.unesco@edu.se.df.gov.br

CNPJ: 01922196/0001-34

Diretora: Heloisa Regina LagoMoraes

Vice- Diretora: Maria de Lourdes Macedo Marques

Secretário: Ricardo Pinto dos Santos

Supervisores: Jovelina Alves Cortes Ferreira

Aniele Núbia Araújo Mesquita

Henalda Mendes de Rezende Silva

Turno de funcionamento: diurno e noturno

Ensino ofertado:

Educação Infantil – 1º e 2º períodos

Ensino Fundamental – anos iniciais: 1º ano 5º ano

Modalidades :

Ensino Especial (DI , DMU, TGD) ,

Educação de Jovens e Adultos (EJA) -1º Segmento Presencial

Programa Educação Precoce – atendimento especializado à crianças de 0a 3 anos

.

Regime: Ciclos

Comissão Organizadora da Proposta Pedagógica

Heloísa Regina Lago Moraes
Diretora

Maria de Lourdes Macedo Marques
Vice-Diretora

Ricardo Pinto dos Santos
Chefe de Secretaria

Aniele Núbia Araújo Mesquita
Supervisora Pedagógica

Laudecy Antônia Pereira
Coordenadora

Gisllane Fernandes O. Ledo
Professora

Beatriz da Costa Lima
Pai/Responsável

Equipe de Gestão

Diretora: Heloisa Regina Lago Moraes

Vice- Diretora: Maria de Lourdes Macedo Marques

Chefe de secretaria: Ricardo Pinto dos Santos

Supervisores: Jovelina Alves Cortes Ferreira

Aniele Núbia Araújo Mesquita

Daniel Oliveira Melo Filho

Henalda Mendes de Rezende Silva

Conselho Escolar

Heloísa Regina Lago Moraes

Diretor

Daniel de Oliveira Melo Filho

Segmento Carreira Assistência

Jorgina Ferreira de Menezes

Segmento Carreira Assistência

Ricardo Pinto dos Santos

Segmento Carreira Assistência

Rônia José Gomes Brandão

Segmento Carreira Assistência

Maria Aparecida da Fonseca

Segmento Professores

Rovênia de Paula e Silva Cabral

Segmento Professores

Silvana Conde de Oliveira

Segmento Professores

Zenaide Maria das Graças A. de Sales

Segmento Professores

Beatriz da Costa Lima

Segmento Pais

Débora Poliana F. dos Santos

Segmento Pais

Priscila Costa Milanez Paixão

Segmento Pais

Silvana Maria de Jesus

Segmento Pais

Equipe de Coordenação

Isabel de Lavor E Silva
Larissa de Assis Souza Oliveira
Laudecy Antônia Pereira
Rovênia de Paula E Silva Cabral

Equipe Docente

Aldirene Alves dos Santos	Denise Laluze Santos Daza
Alene Mendes dos Santos	Denise Ribeiro Candido
Alessandra Sanzovo de Castro	Deusdete Barbosa de Brito
Alexandrina Graciano dos Santos	Dinamélia Pereira de Sousa
Aline de Oliveira Silva	Djalma Alves de Aquino
Amaranta Afiune Pereira Gomes	Edna Ribeiro de Andrade
Ana Paula de Almeida Mattos	Eliane de Sousa Fernandes
Ana Paula Pereira de Carvalho	Eliane Siqueira Silva Maffia
Andrea Orlandi Ribeiro da Rocha	Eliude Silva Torres
Andreia Guimarães Siqueira	Evaldo Anderson Avila Tibes
Andreia Pereira de Paula	Fabiana Rocha Rodrigues
Angélica Cristina Campos	Fernanda Franchini de Mattos
Anna Gabriela Silva Serafim	Francineide Cutrim Costa
Anna Karina Braz Rodrigues	Francisca Alves Soares
Anamaria Moura Trevisol	Gervania Rocha do Nascimento
Antônia Lúcia Moreira	Gislanne Fernandes O. Ledo
Arlete Alves de Moura	Helaine de Queiroz Fonseca
Arlete Alves Veloso	Heliane Teixeira de Queiroz
Auridete Silva de Assis	Hérica Alves Veloso
Beatriz de Lima Torres	Hortência Lopes Barroso de Sousa
Camila Tatiane Pereira Marques	Hugo Alberto Gonçalves
Caroline Amaral Franco Borges	Ilana Oliveira Souza Ventura
Caroline Carneiro de Guimarães	Ilma Ribeiro dos Santos
Catia Denise Fernandes de Souza	Inês de Almeida Martins
Cedina Pereira de Melo Alves	Irene Alves Gonçalves
Cirlene da Mota Costa Tavares	Irene dos Santos Freitas
Claudia Cristina de Andrade	Isabel de Lavor e Silva
Claudia Maria Barbosa dos Santos	Ivaneide da Silva Ferreira
Cleide Aparecida da Costa	Ivani Alves da Silva
Cleonice Faria Rodrigues	Ivoneth Feliciano de Oliveira
Cleonice Machado da Silva	Izabel Pereira Braga
Cristina Garcez Carvalho Araújo	Jadete Nobrega Rodrigues
Danielle Costa Pereira	Janaina Almeida dos Santos
Danila Oliveira Cavalcante	Janaina Ferreira Campos
Darkiane Jesus dos Santos	Jocasta da Silva Cunha Almeida
Denise Bizarro Lopes	Jonatas Bernardo Barbosa

Jonathan Gomes de Almeida
Juliana Santos Rabelo Silva
Júlio César Alves da Mota
Katia Ribeiro Guimarães
Kelem Alves Ribeiro da Costa
Kelem Patricia Candini Bastos
Kelvia Rodrigues da Silva
Lara Catiuce de Oliveira
Larissa de Assis Souza Olivieira
Laudecy Antônia Pereira
Laura Wellen Nobre Silva
Leidiane Alves de Sousa Rodrigues
Leonice Inácio Pereira
Letícia Alves Moreira de Mesquita
Lia Mara Ferreira Barreto
Lilian do Carmo Araujo Costa
Lourenço Ribeiro Junior
Lucia Rocha da Silva
Luciene Pires das Chagas
Luzia Solange Barbosa Lemos
Maira de Souza Guerra Ferreira
Marcia Ferreira C. Carneiro
Marcilene Pereira Lopes
Márcio A. M. Souto
Maria Aparecida de Sousa Silva
Maria Aparecida Pereira Lima
Maria Aparecida Rodrigues
Maria do Carmo da Silva Ataídes
Maria do Carmo Fideles Araújo
Maria Elisabeth do Nascimento
Maria Elisa Oliveira Guimarães
Maria Luiza Cavalcante Pires
Maria Nilce Gonçalves Rodrigues
Maria Ruth Pereira E Silva Lima
Marlei Lopes Holanda
Marlene da Penha Silva Fernandes
Marlucia Carlos Dias
Maryellina de Fátima Azdevedo
Mery Helen Rosa
Mislene Botelho Soares
Michele Gomes Martins
Monica Dangelo Ferreira Muniz
Natália Aleves Pereira dos Santos
Nilma Soares Fernandes
Pablo Araujo de Alencar
Patrícia da Solva Onorio Pereira
Patrícia da Silva Souza
Patrícia Fonseca Gomes de Sá
Paula Gabriela da Silva
Paula Rodrigues Oliveira Goes
Pauliane Duarte de Almeida
Priscilla Gonçalves Lima Bueno
Rafaela Aparecida do Amaral
Rafael Batista Ferreira
Rafael Silva de Sousa
Raquel Gonçalves de Jesus
Renata Alves da Silva
Rosa Angélica Lago Moraes
Rosângela Guedes Costa
Roseane Maria Alves da Cunha
Rosiane Karine Paulino da Silva
Rosiane Sousa dos Santos
Rosicleide Gonçalves Duque
Rovênia de Paula e Silva Cabral
Sandra Rosa Alves
Sandro Luiz de Queiroz
Sara dos Santos Mota
Silvana Conde de Oliveira
Simar Pereira da Silva
Sinharinha Lopes do Monte
Sônia de Jesus Pereira Daltro
Sônia Pinto Brandão
Soraia Oliveira de Moraes
Suane Guimarães Alves
Taciana Simões dos Santos
Tatiane Ferreira Do Nascimento
Tatiane Francisca de Deus da Silva
Valdemiro de Jesus Vieira
Valderes Rodrigues de Sousa
Valéria Souza Gandra
Vaneide de Oliveira Reis
Vanete Vasconcelos Diniz
Veralúcia Alves Martins
Vera Lúcia Dutra Cantanhede
Viviane Orlandi Ribeiro
Wellygton Januário Rodrigues
Yohana Barbosa de Melo Franco
Zenaide Maria das Graças Almeida

Serviço de Apoio – SEAA / AEE

Professor	Área
Isabela Cordeiro Léda	Psicóloga – Educação Infantil
Patrícia Moreira Alves	Psicóloga – Anos Iniciais
Josiane Alcântara Leite	Pedagoga
Alessandra Sansovo de Castro	Professor sala de recurso específica DV
Andrea Orlandi Ribeiro da Rocha	Professor sala de recurso específica- AH/SD
Viviane Orlandi Ribeiro	Psicólogo responsável – AH/SD
Maria Luiza Cavalcanti Pires	Professor sala de recurso Generalista
Vaneide de Oliveira Reis	Professor sala de recurso Generalista
Eliude Silva Torres	Professor sala de recurso específica DV

Serviço de Orientação Educacional – SOE

IonéliaMoureira Soares Neila Bretas Sousa Ker Pollyana Gonçalves de Carvalho
--

Equipe de Secretaria

Daniel Oliveira Melo Filho
Rônia José Gomes Brandão
Vanilda Porcino de Almeida Sudré
Ricardo Pinto dos Santos

Monitores

Eliana Silva Rosa
Fabiana de Freitas Aguiar e Silva
Maria José Rodrigues de Paiva
Wbiran Lourenço de Carvalho

Educadores Sociais Voluntários

Célia Rodrigues Ferreira
Carla Araújo Damasceno
Claudiana de Lima Mesquita
Deusimar da Silva Almeida
Fernanda Souza Porto dos Santos
Francisca de Melo e Silva Paz

Guilherme Henrique Pires de Freitas

Jessica Sabrina da Silva Lopes

Jonathan Torres Turbides

Jorgina Lauzimar Carneiro da Silva

Joselma Sipaubá da Silva

Karyne de Souza Otoni

Lucimeire Gonçalves Costa

Maria Ariane da Silva Sousa

Wallace Wandenberg Sabino Milen

Zoriandra de Brito Santos

Merenda Escolar

Renilda Pascoal de Souza

Edna Alves Trindade

Maria das Graças Martins

Maria P. Abreu da Conceição

Joilton Batista da Rocha

Ana Lucia Antônia da Cunha

Maria Luzinete da Solva Santana

Maria do Socorro Rocha Falcão

Limpeza

Rosa Maria Alves da Silva

Fabiana Souza Ferreira

Veriluce Batista de Araújo

Irenilda Maria de Sousa

Camila Conceição Pinto

Cristina Nicolau dos A. Sousa

Luiz Carlos C. dos Santos

Cecília Vieira da Costa

Carlíane Santos da C Oliveira

Nayara de Matos Rodrigues

Eunice Alves da Silva

Antônia Claudete A Oliveira
Cristiane R de Queiroz
Jeanne Oliveira Conceição
Ana Paula Oliveira Barros
Josefa Edilma Araujo da Silva
Francisco Marcones da Silva
Luciana Campelo Falcão
Luzia Gomes da Silva
Francisca Vieira S Araújo
Elenita Braga da Silva
Crenilda Maria de Souza Alves
Francisca Jacinta Araújo
Devaldina Jesus Gomes
Leandro Pimenta Valadares
Valmir Rodrigues Landim
Evani Elisa da Costa
Odilia Maria Pereira de Sousa
Cleane de Souza Ferreira
Ariedina Rodrigues de Queiroz
Josefa da Cunha Queiroz

Vigilantes

José Arthur Rodrigues Gomes
Gustavo de Souza Cruz
Edson Lisboa de Souza
Joaquim Manoel
Sonia Andrade De Oliveira
Daniel Silva Duarte
Helen Cardoso
Moacir Vieira da Silva

2.4 Atos de regulação da instituição educacional

O antigo CIAC, hoje CAIC, é uma instituição que existe em diversos Estados do Brasil. A sigla significa Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente e surgiu da necessidade de canalizar recursos em caráter preventivo à Criança e ao Adolescente, de forma a efetivar o artigo 277 da Constituição Federal.

Cada unidade do CAIC presta homenagem a uma pessoa ou instituição. No CAIC de São Sebastião, a homenagem foi à UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Sendo uma das 300 escolas integradas ao PEA – Programa de Escolas Associadas à Unesco – no Brasil.

Data de fundação: 04 de agosto de 1993

Reconhecimento :Portaria nº 03 –SEE/DF de 12/01/2004

Data da inauguração: 02 de junho de 1994.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Neste ano de 2019, o CAIC UNESCO completará 25 anos de existência, sempre acolhendo a comunidade de São Sebastião e entorno, com um grande número de estudantes atendidos, atendendo a demanda da Secretaria de Educação do Distrito Federal. A partir do ano de 2005, a instituição passou a ser uma escola inclusiva, atendendo a estudantes com deficiências mental e deficiências múltiplas. Atualmente são 27 estudantes da educação especial inclusos nos anos iniciais distribuídos em turmas de DMU, TGD e DI; há ainda atendimento na sala de altas habilidades. A escola ainda necessita de adaptações em sua estrutura física interna como rampas no lugar das escadas, pois há rampa apenas na parte externa, sendo necessário contornar a escola para que os cadeirantes possam transitar entre os blocos.

A escola foi criada para atender os estudantes em horário integral, porém, devido ao quantitativo de alunos matriculados e a grande procura por vagas, o atendimento em tempo integral tornou-se inviável.

Além do atendimento da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, neste Estabelecimento de Ensino temos o Atendimento Educacional Especializado à Criança de 0 a 3 anos – EDUCAÇÃO PRECOCE. Esse atendimento visa assegurar o desenvolvimento de um ambiente adequado para a realização das

ações relativas à coesão familiar como base para inclusão social, priorizando o papel dos pais, para que eles próprios se constituam como agentes de mudança.

Atualmente, na escola estão matriculados 2139 estudantes no turno diurno, incluindo a Educação Precoce, no turno noturno, são 161 estudantes com idades entre 14 e 60 anos de idade e residem, em sua maioria, na cidade de São Sebastião.

As aulas são em horário parcial, em três turnos:

- Matutino- de 07h e 15 min às 12h e 15 min;
- Vespertino- das 13h às 18h;
- Noturno-das 19h e 30 min às 23h.

Com a finalidade de identificar de forma mais minuciosa os problemas da escola e de cada turma de nossa escola, realizamos um mapeamento, no qual cada professor pode colocar as ocorrências de sua turma e quais estudantes nelas se encaixavam. Para isso, a supervisão com a contribuição da orientação elaborou o seguinte modelo:

Turma:	Professor:	Data do mapeamento:
--------	------------	---------------------

ALUNO	Com laudo	Encami-nhado	Com necessi- dade de avaliação	Dificuldade de aprendiza- gem sem laudo	Dificuldade de socialização e interação	Que apre-senta agressivi-dade	Que apre-senta apátia	Resistência em cumprir normas e regras- indicadas	Avançado na aprendiza- gem	Repe-tente/ Distorção idade-série	Alfabeti-zado	Ainda não se apropriou do processo de	Colabo-rador	Marcar com um "X"
1.														
2.														
3.														
4.														
5.														
6.														

Para os demais funcionários foram entregues questionários com perguntas relacionadas ao desenvolvimento dos trabalhos na escola, onde os mesmos

poderiam discorrer livremente acerca dos pontos positivos e negativos da escola. Desta forma, identificamos que nas turmas em geral, há alunos com indisciplina durante as aulas, alunos com dificuldade de aprendizagem com necessidade de encaminhamento para o SOE e Equipe Especializada e também alunos que necessitam de intervenção pedagógica para se apropriar do processo de alfabetização.

Estas constatações estão sendo discutidas nas reuniões de coordenação pedagógica e os encaminhamentos para cada setor estão sendo realizados. A equipe do SOE e a EEAA têm atendido diariamente estudante e familiares na tentativa de soluções para os problemas de indisciplina. Também tem havido encaminhamentos para o Conselho Tutelar com frequência. A Supervisão juntamente com a equipe de coordenadores tem incentivado o Reagrupamento interclasse e também as aulas de reforço em turno contrário na tentativa de sanar as dificuldades de aprendizagem detectadas no mapeamento. Os resultados das avaliações das aprendizagens e das avaliações diagnósticas também têm sido utilizados para nortear as ações interventivas.

Outra demanda apontada também foi a inserção de palestras e oficinas com temas relevantes nos horários da coordenação. Para isso, a escola tem buscado, além da participação nas Viradas Pedagógicas, parcerias com profissionais com experiências exitosas para rodas de conversa e apresentações em nossa escola.

3.1 Perfil da comunidade

A comunidade de São Sebastião é considerada pertencente à zona de periferia do Distrito Federal. É uma comunidade que passou e ainda passa por muitos problemas, especialmente na questão da moradia. A população jovem é maioria na cidade, e muitos enfrentam dificuldades de oportunidades de emprego e prosseguimento nos estudos.

A estrutura familiar é bastante diversificada: há famílias compostas somente pela mãe e filhos, somente pai e filhos, avós e netos, e ainda há muitos casos de crianças vivendo com outros parentes. Também a presença do padrasto e da madrasta é bastante comum.

As crianças e adolescentes possuem uma vida cultural limitada, alguns assumem responsabilidades de adultos, como cuidar de irmãos menores, cuidar da casa. A cidade não oferece cinemas, teatros e assim, a maioria possui somente a escola,

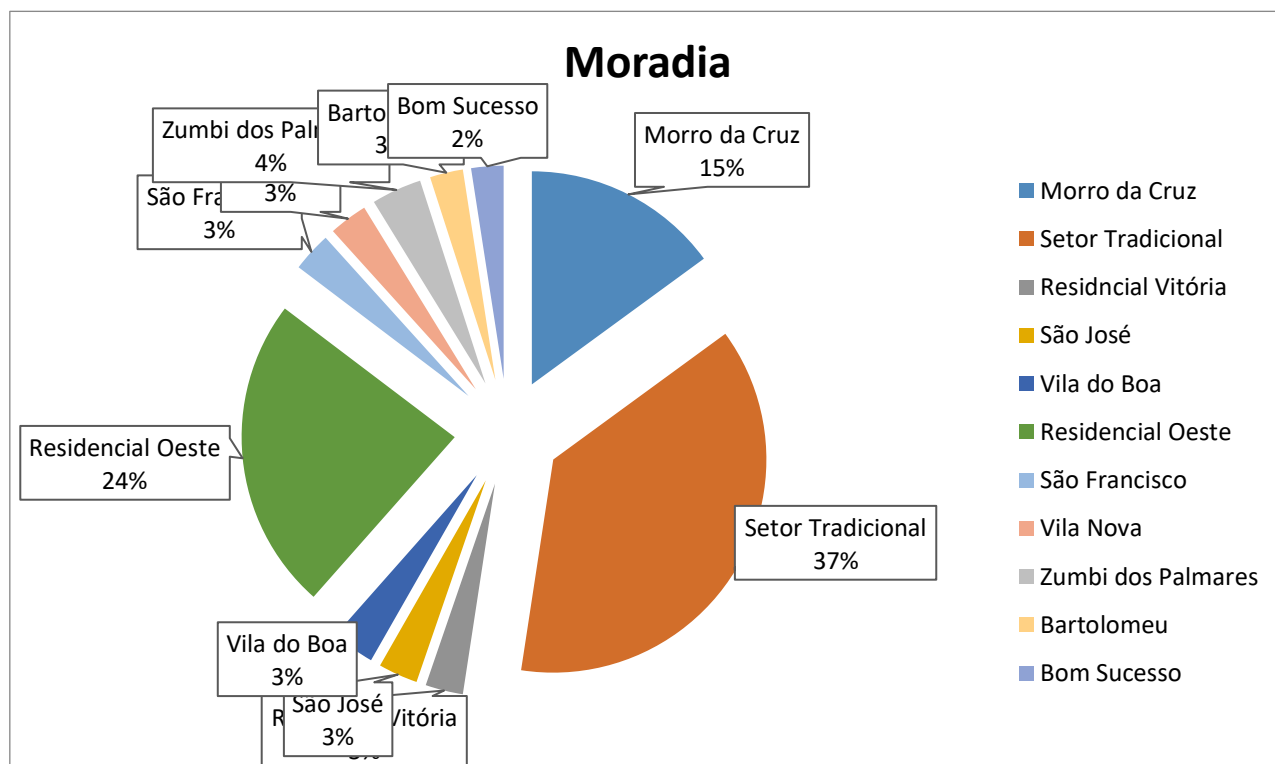
que, de acordo com as possibilidades, proporciona também atividades culturais para a comunidade escolar durante o ano letivo. Muitas crianças ficam em projetos sociais no horário contrário ao da aula. Os estudantes da escola residem, em sua maioria, na cidade e outra parte em áreas no entorno de São Sebastião. A maioria dos pais não possuem nível superior de estudo e depositam na escola grandes expectativas. Assim, muitas crianças chegam à escola sem nenhum conhecimento prévio, sendo delegado à escola o papel de formação da criança.

Os alunos que estudam no turno noturno (Educação de Jovens e Adultos- EJA), estão na faixa etária de 15 a 60 anos. Destes, a maioria está entre os 30 e 50 anos de idade. São nascidos, na sua maioria na região NORDESTE, sobretudo nos estados da Bahia, Piauí e Maranhão e residem no DF a mais de 15 anos ou mais. São trabalhadores, mães e pais de família que trabalham nos seguintes setores: serviços domésticos, construção civil, cuidadores de idosos, cabelereiros e serviços gerais, além do comércio. Trabalham em diversos locais de Brasília, tais como: Brasília, Lago Sul e Jardim Botânico e possuem baixa aquisição econômica.

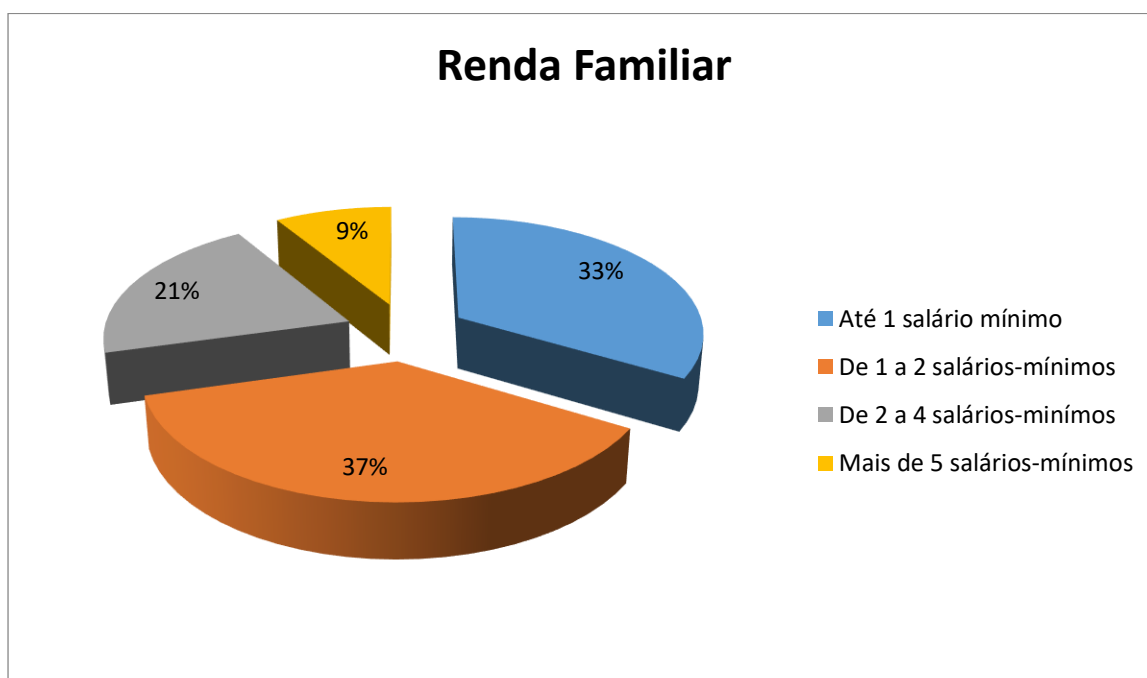
A maioria dos estudantes frequentou a escola a alguns anos atrás e retornaram aos estudos para aprender a ler e escrever na perspectiva de melhores condições e qualidade de vida. Estes estudantes enfrentam, além de uma longa jornada de trabalho, o percurso para o trabalho utilizando meios de transporte coletivo, um trânsito congestionado, que contribui para o cansaço e muitas vezes levam à evasão escolar. Os estudantes trazem consigo uma diversa e rica contribuição cultural. Dedicam-se muito ao trabalho, à família, e nos momentos de lazer, frequentam a igreja e descansam em seus lares.

Em entrevista realizada neste ano de 2018 foi possível a constatação dos seguintes dados:

3.2 Local de moradia



3.3 Renda familiar

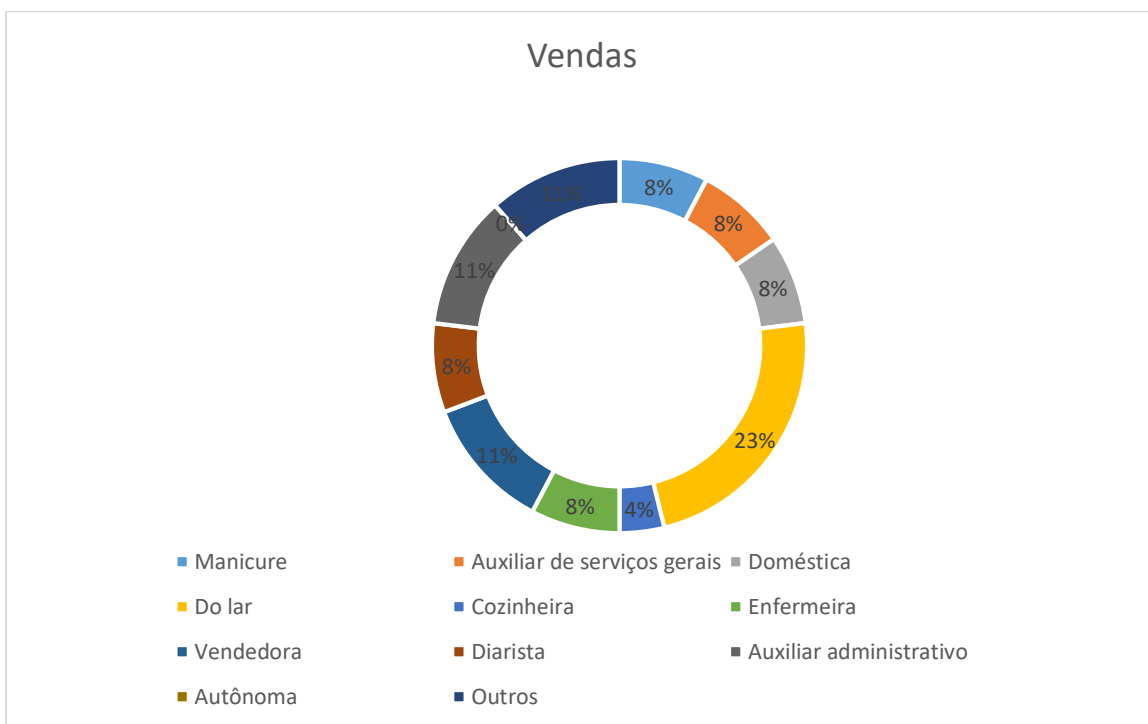


3.4 Profissão/Ocupação

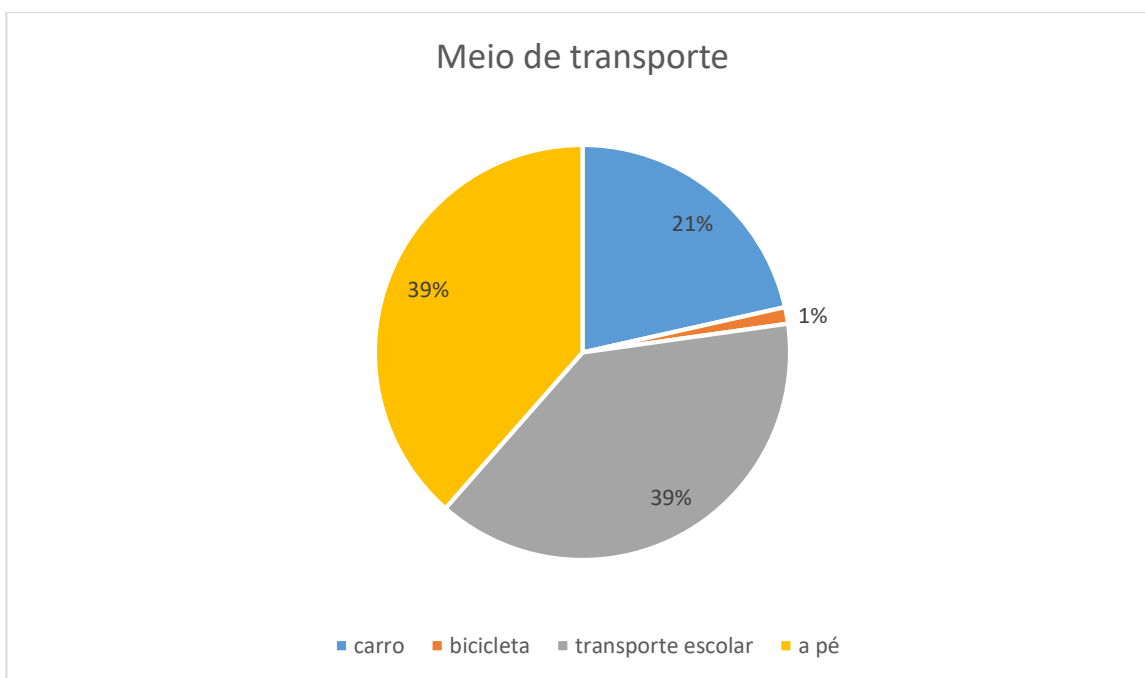
- Dos pais:



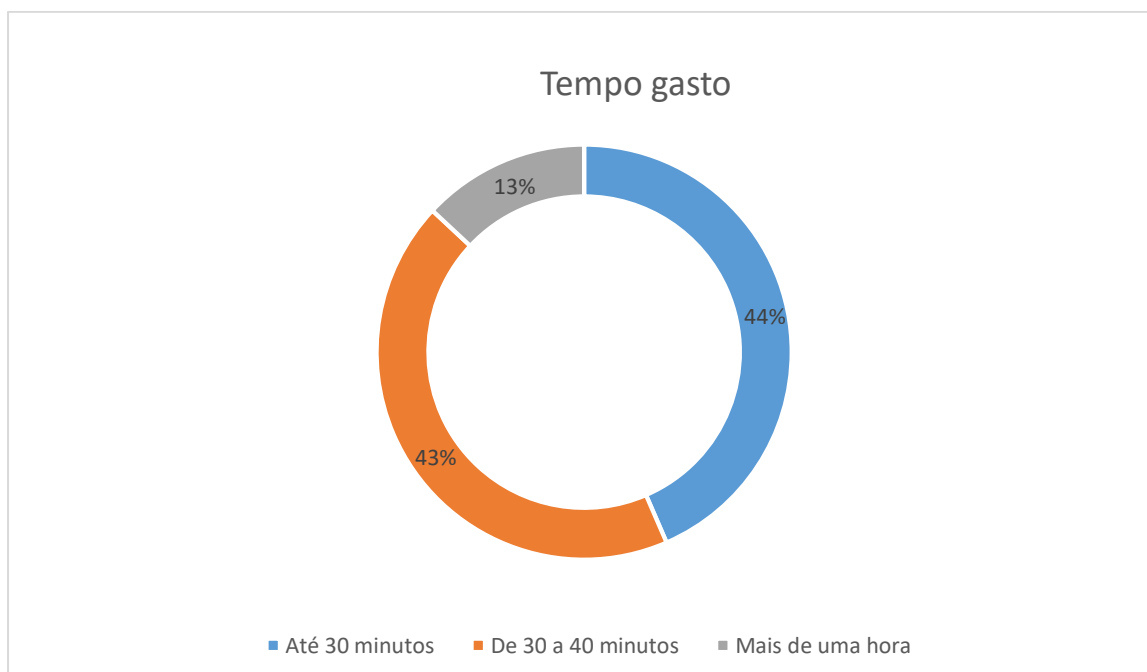
- Das mães:



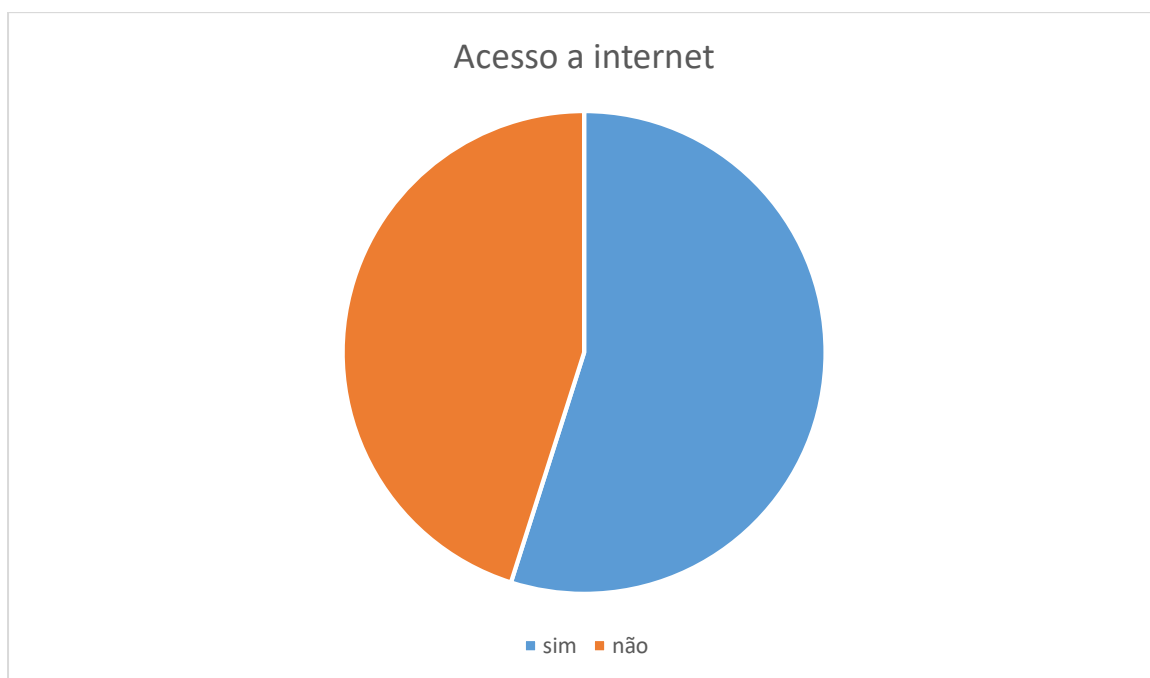
3.5 Meio de Transporte utilizado para deslocar até a escola



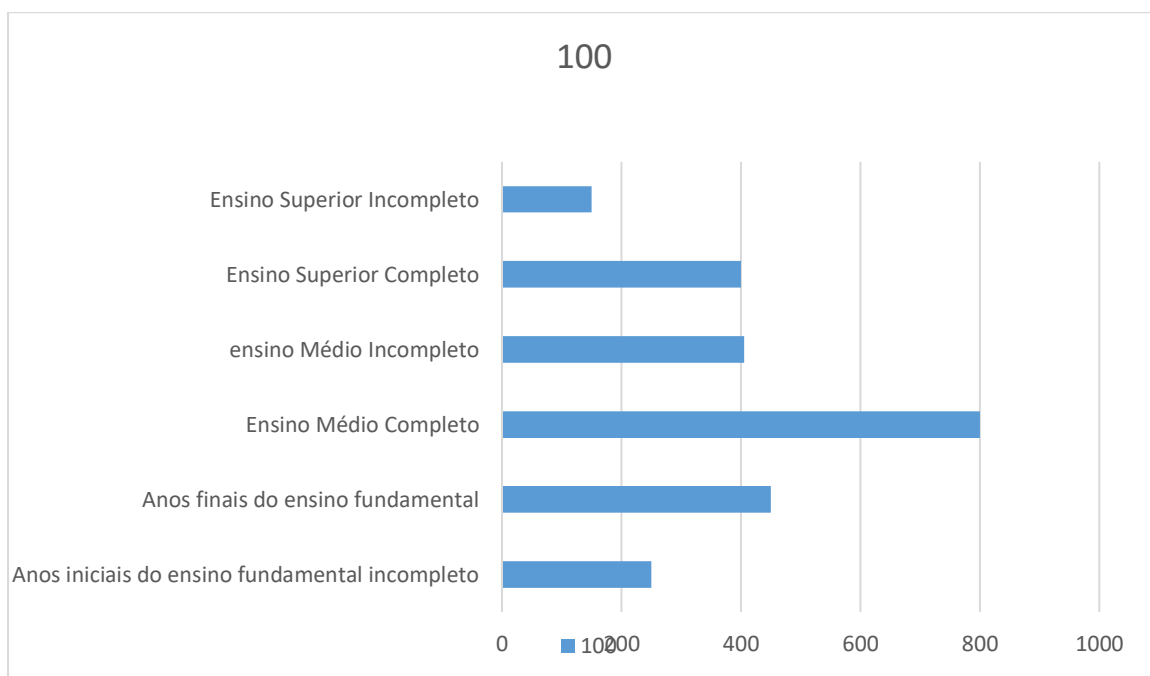
3.6 Tempo gasto para se chegar à escola



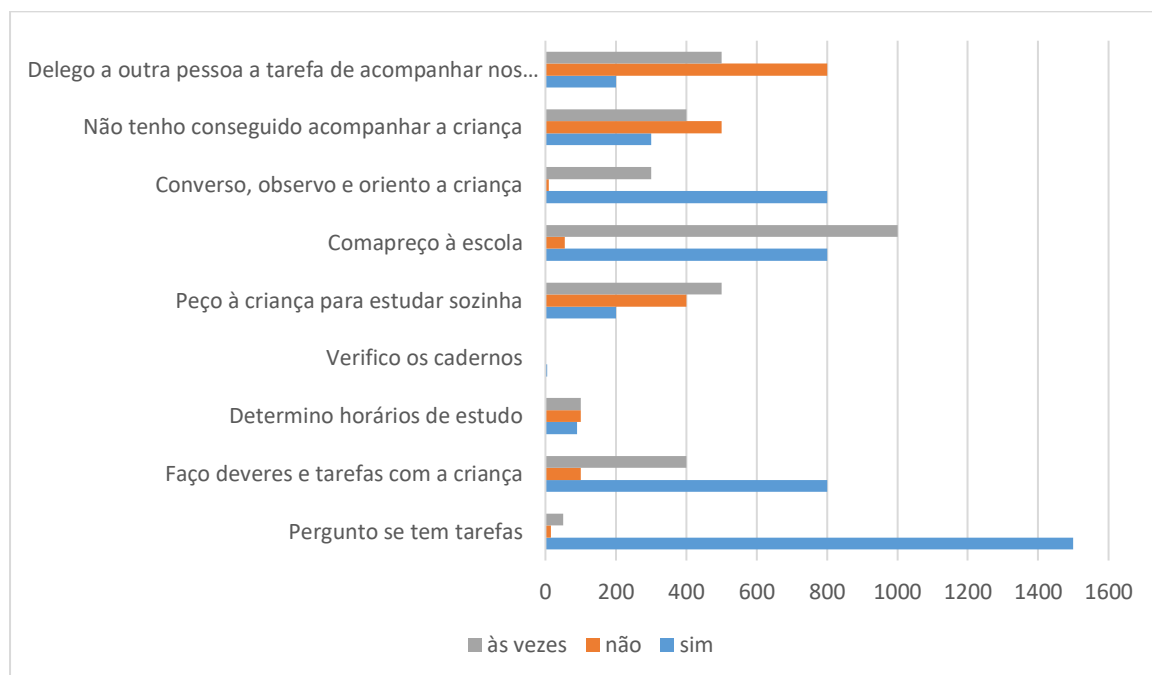
3.7 Seu/sua filho (a) tem acesso à internet?



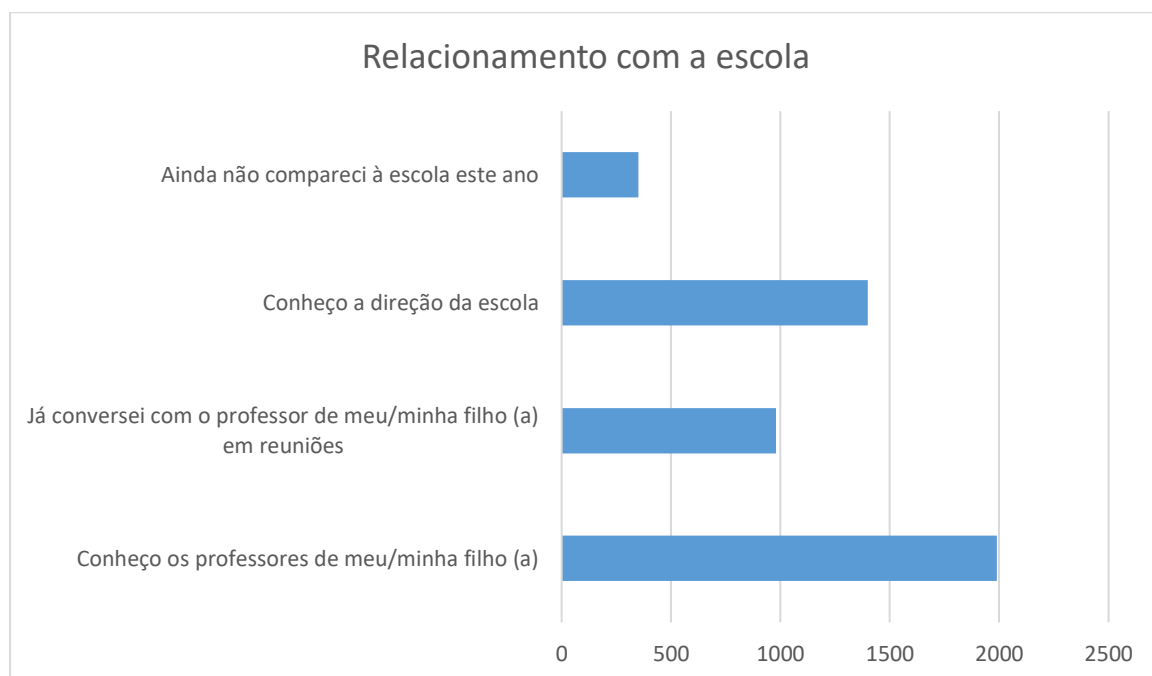
3.8 Grau de escolaridade dos pais



3.9 De que forma é feito o acompanhamento dos estudos de seu/sua filho (a)?



3.10 Como você se relaciona com a escola?



3.11 Índice de Reprovação Escolar



3.12 Índices Indicadores Da Educação Básica

IDEB

O que é o Ideb

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. Ele é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho nas avaliações do Inep, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) – para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil – para os municípios.

Para que serve

O IDEB agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do Inep a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que

permitted traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O índice varia de zero a 10 e a combinação entre fluxo e aprendizagem tem o mérito de equilibrar as duas dimensões: se um sistema de ensino retiver seus alunos para obter resultados de melhor qualidade no Saeb ou Prova Brasil, o fator fluxo será alterado, indicando a necessidade de melhoria do sistema. Se, ao contrário, o sistema apressar a aprovação do aluno sem qualidade, o resultado das avaliações indicará igualmente a necessidade de melhoria do sistema. O IDEB também é importante por ser condutor de política pública em prol da qualidade da educação. É a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) para a educação básica, que tem estabelecido, como meta, que em 2022 o IDEB do Brasil seja 6,0 – média que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável a dos países desenvolvidos.

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/ideb>

O IDEB do CAIC UNESCO:

4ª série / 5º ano

Obs:

Escola †	IDEB Observado							Metas Projetadas							
	2005 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2021 †
CAIC UNESCO	3.5	4.0	4.9			5.1	5.8	3.6	3.9	4.3	4.6	4.9	5.2	5.5	5.8

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Sem média no SAEB 2017: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

Os resultados marcados em verde referem-se ao IDEB que atingiu a meta.

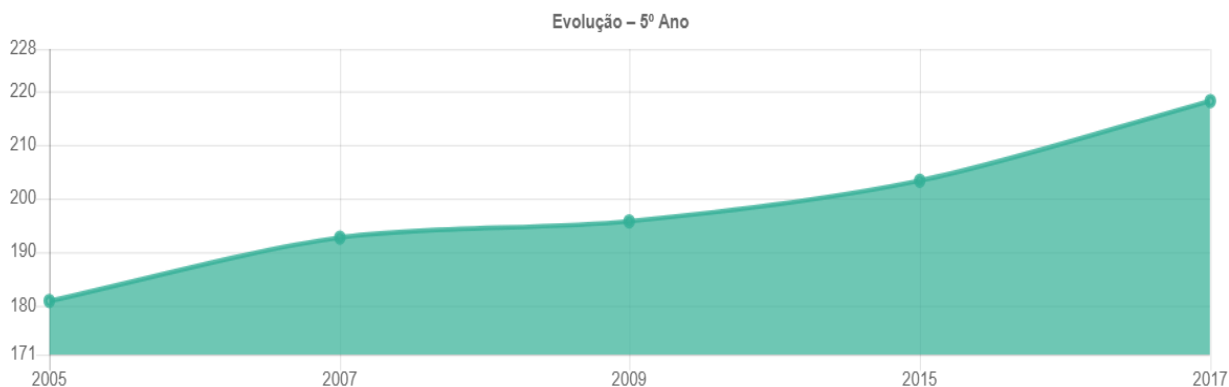
Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=8894>

PROVA BRASIL

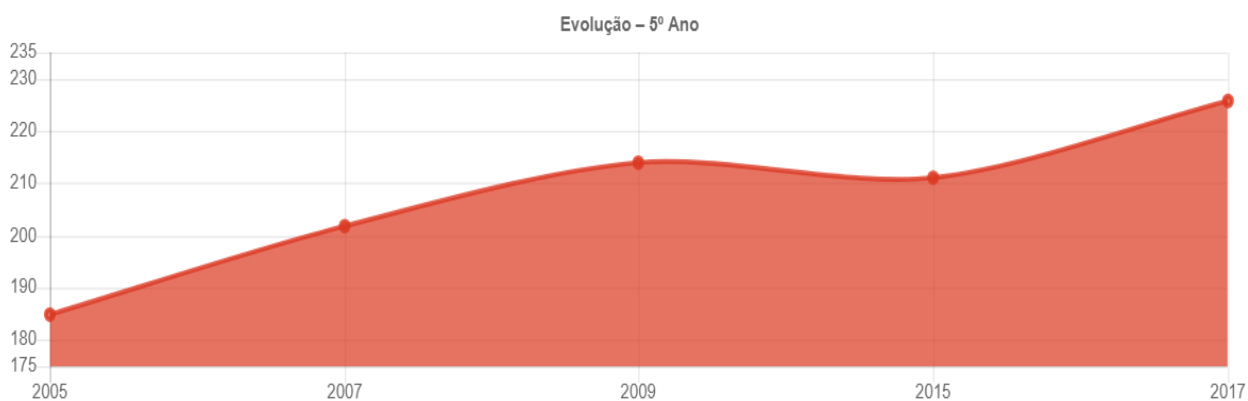
Evolução do ano de 2005 a 2017

5º ano

Língua Portuguesa



Matemática



Desempenho em Língua Portuguesa em 2017:

Nível 4

Proficiência: 218.25

Desempenho em Matemática em 2017:

Nível 5

Proficiência: 225.87

ANA (AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO)

O que é a ANA

A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) é uma avaliação externa que objetiva aferir os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas. As provas aplicadas aos alunos forneceram três resultados: desempenho em leitura, desempenho em matemática e desempenho em escrita.

Além dos testes de desempenho, que medem a proficiência dos estudantes nessas áreas, a ANA apresenta em sua primeira edição as seguintes informações contextuais: o Indicador de Nível Socioeconômico e o Indicador de Formação Docente da escola.

A ANA é censitária, portanto, será aplicada a todos os alunos matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental. No caso de escolas multisseriadas, será aplicada a uma amostra. A aplicação e a correção serão feitas pelo INEP. Considera-se apropriado que o professor regente de classe esteja presente à aplicação.

Objetivos

A Ana tem como principais objetivos:

- Avaliar o nível de alfabetização dos educandos no 3º ano do ensino fundamental;
- produzir indicadores sobre as condições de oferta de ensino;
- concorrer para a melhoria da qualidade de ensino e redução das desigualdades, em consonância com as metas e políticas estabelecidas pelas diretrizes da educação nacional.

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb/sobre-a-ana>

RESULTADOS DA ANA NO CAIC UNESCO:

ANO: 2016

Proficiência em leitura:

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
12.80%	29.60%	44.40%	13.20%

Proficiência em escrita:

Nível 1	Nível 2	Nível3	Nível4	Nível 5
10.00%	15.20%	0.40%	64.80%	9.60%

Proficiência em matemática:

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
17.23%	32.21%	21.72%	28.84%

PROVA DIAGNÓSTICA

O Sistema Avaliação em Destaque gera relatórios de desempenho de estudantes, turmas, unidades escolares, coordenações regionais e da rede de ensino do DF. Esses relatórios possibilitam uma análise das informações de desempenho escolar - em nível local, regional e distrital - e, a partir daí o planejamento de ações de intervenção pedagógica mais eficientes e eficazes. O Sistema Avaliação em Destaque é constituído pelos seguintes ambientes: Notícias - é o espaço destinado para informações dos procedimentos relacionados a Prova Diagnóstica. Acompanhar regionais e escola – no qual as respostas dos estudantes são inseridas pelo professor aplicador. Relatório - mostra a representação gráfica do desempenho dos estudantes nos níveis de proficiência e estudo do comportamento dos itens, também, um quadro que detalha a relação entre o desempenho do estudante,

o descritor e habilidade de cada questão. Arquivos - espaço que contém os materiais referentes à Prova Diagnóstica, caderno de prova editáveis, caderno pedagógico, entre outros. Dúvidas - é destinado para as Unidades Escolares registrarem suas dúvidas, dificuldades e sugestões em relação ao módulo da Prova Diagnóstica. O Sistema Avaliação em Destaque é um suporte para o professor, que deverá inserir as respostas dos estudantes e realizar as análises dos resultados para a geração de ações de intervenção pedagógica no seu ambiente de aprendizagem.

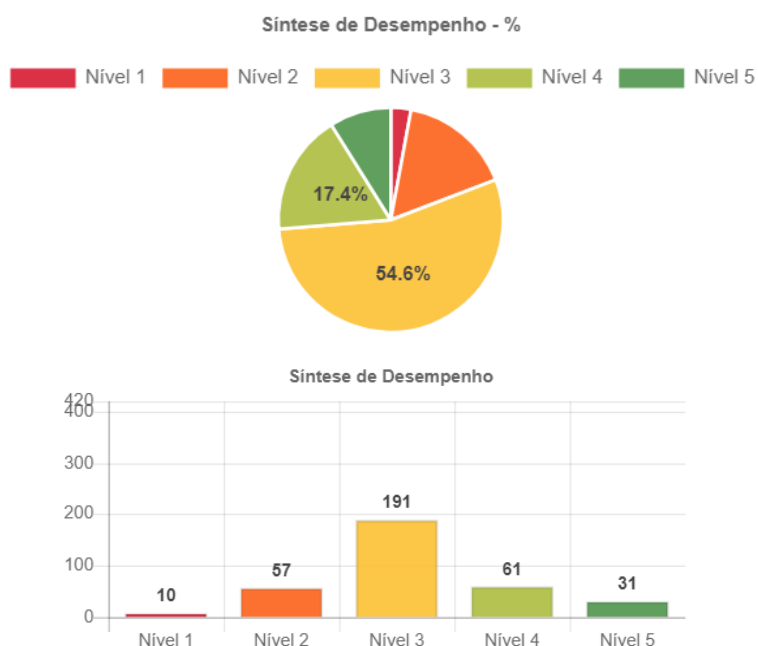
Fonte: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/prova_diagnostica/

RESULTADOS DA PROVA DIAGNÓSTICA 2019 NO CAIC UNESCO:

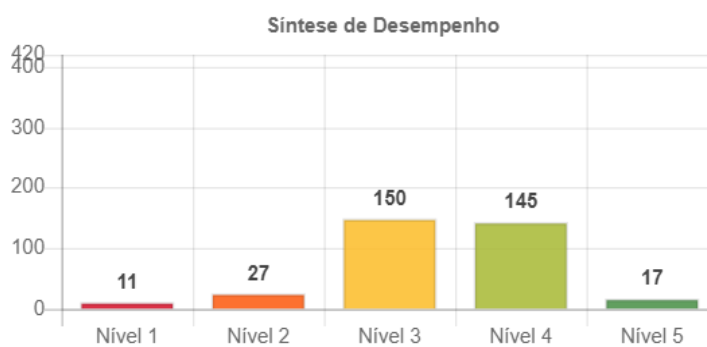
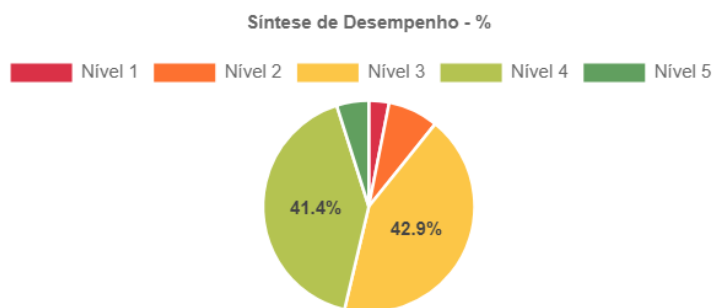
2º ANO

SÍNTESE DE DESEMPENHO:

Leitura



Matemática

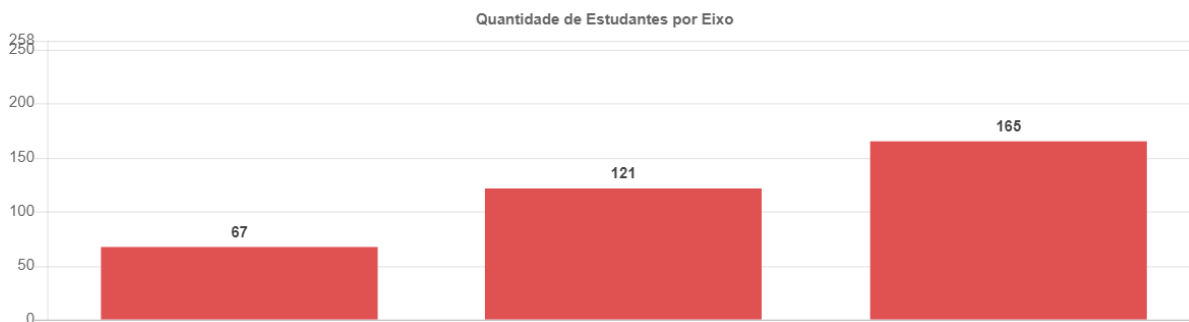


4º ANO

- Leitura



- Matemática



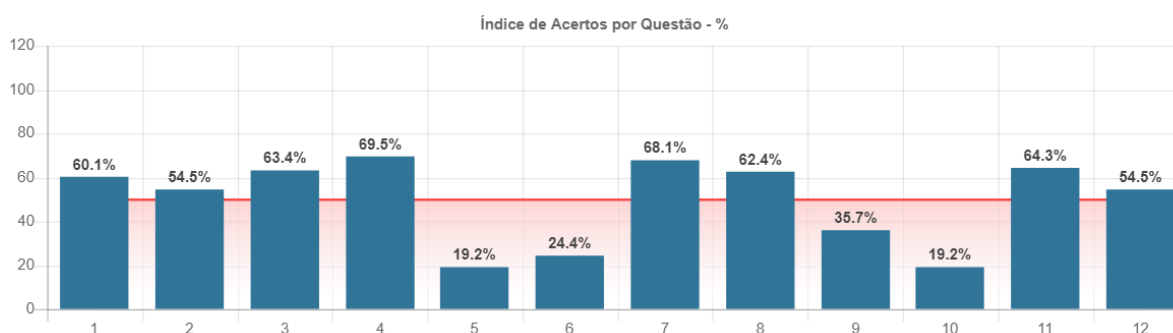
CADERNOS DE REVISÃO

Para garantir o desenvolvimento dos conteúdos no início do ano letivo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) disponibilizou os Cadernos de Revisão. Trata-se de materiais elaborados para mitigar as dificuldades que surgiram devido ao atraso na entrega dos livros didáticos às escolas do DF pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

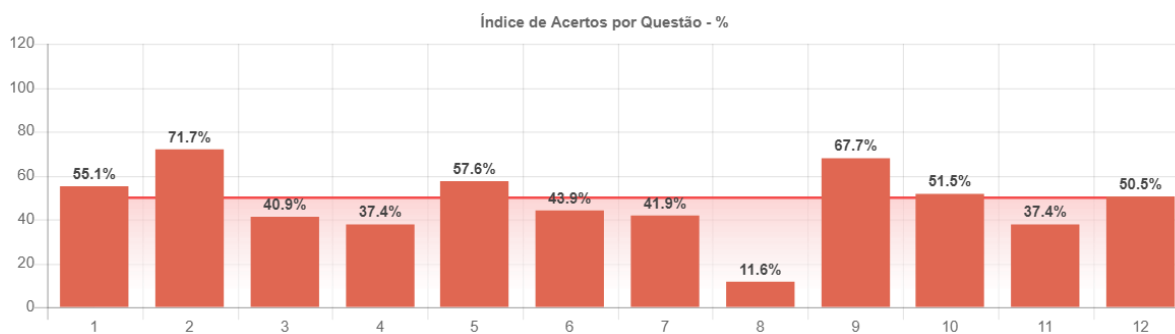
As avaliações foram produzidas tendo como base os dados obtidos por meio das Provas Diagnósticas aplicadas em 2017 e 2018. O objetivo do teste é identificar as principais fragilidades dos estudantes do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª a 3ª série do Ensino Médio, referentes a Língua Portuguesa e Matemática.

Resultados do CAIC UNESCO EM 2019:

Língua Portuguesa



Matemática



SAEB 2019

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) vai mudar na sua próxima edição. E vai começar já pelo nome. A Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc, também conhecida como Prova Brasil) deixarão de existir com essa nomenclatura. A partir de 2019, todas as avaliações externas serão identificadas como Saeb. O que vai marcar as diferenças será a indicação da etapa e das áreas do conhecimento avaliadas.

Outra novidade é que o Saeb passa a incluir também a Educação Infantil, além do Ensino Fundamental e Médio, que já eram avaliados. As aplicações acontecem para turmas de creche, pré-escola, 2º ano, 5º ano, 9º ano e 3ª série do Ensino Médio. O 3º ano do Fundamental, que era coberto pela ANA, deixa de ser avaliado. Essa mudança acontece por causa da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece o fim do ciclo de alfabetização no 2º ano e não mais no 3º. As frequências e os anos de aplicação também sofrem alterações. A partir de 2019, todas as avaliações da Educação Básica serão aplicadas em anos ímpares, e a divulgação dos resultados acontece nos anos pares. Até então, cada uma era aplicada de acordo com diretrizes específicas. A ANA, por exemplo, tinha uma frequência anual, enquanto a Prova Brasil era bienal.

3.13 Avaliação dos pais, professores, estudantes e funcionários sobre a escola

A comunidade escolar foi consultada e ouvida ao longo deste ano letivo de 2018 através de reuniões, questionários e coleta de dados. A partir daí, pôde ser constatado que os pais e/ou responsáveis pelos estudantes avaliaram como bom ou muito bom o atendimento que a escola oferece. Avaliaram de bom a excelente o atendimento dos professores de seus filhos. Os pais e/ou responsáveis pontuaram que a escola necessita de melhorias no prédio, especialmente nos dois parquinhos (as obras foram iniciadas no segundo semestre deste ano de 2018) e também ressaltaram a necessidade de melhorias nas relações interpessoais entre os estudantes. Os professores, funcionários e estudantes citaram também a necessidade de melhorias no prédio escolar como: instalações elétricas, banheiros que comportem a quantidade de professores, mais espaços cobertos para a área de lazer e a substituição das escadas internas por rampas de acesso entre os blocos. Os professores e demais profissionais da educação apontaram que a falta da atuação e presença da família na escola deve ser melhorada, principalmente nas resoluções de problemas relacionados à indisciplina dos alunos durante as aulas e acompanhamento dos estudos em casa. Reconhecem que a escola, diante das dificuldades e demandas, se esforça para criar estratégias e soluções cabíveis para superar as mesmas.

Os estudantes consideram a escola o lugar ideal para o aprendizado e para a interação com seus pares. Gostam muito da hora do recreio, dos projetos desenvolvidos, especialmente daqueles que têm apresentações artísticas na culminância. Demonstram muito interesse em assistir as apresentações dos colegas. Em consulta, explicitaram a vontade de terem mais aulas diversificadas, com música, dança, aulas de luta como karatê, capoeira e jiu-jitsu, acesso ao laboratório de informática, mais aulas de Artes e ainda passeios fora da escola.

4. A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.

(Jean Piaget)

A escola não existe sozinha, ela se constrói em processo sempre contínuo, com a participação de muitos: estudantes e seus familiares, profissionais da educação, servidores e toda comunidade que a cerca. Estes são seus construtores, sem os quais, ela não tem sentido.

Muito se é esperado de uma escola. Ela tem o poder de inspirar esperança, mudança. A sociedade acredita em seu poder transformador, pois é uma instituição que tem pilares fortes o bastante para não falir. Não importa quão grandes sejam os problemas de uma comunidade ou por quais adversidades ela passa, a escola tem seu lugar de privilégio. É para ela que se voltam os olhares em momentos adversos, é nela que são postos em prática projetos das mais diversas vertentes, pois há sempre a certeza de que é na escola que pode haver mudança.

Conforme explicitado na Constituição Federal Brasileira (2016, p.23) artigo 205, cabe à sociedade colaborar para o incentivo e promoção da educação, assim, pode-se afirmar que com o apoio de todos e todas da comunidade certamente a escola obtêm mais sucesso.

O CAIC UNESCO, com base na Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e também na Gestão Democrática, visa a formação de seus estudantes para o pleno exercício da cidadania, buscando não apenas a transmissão e o acúmulo de conhecimentos, mas principalmente a educação para a vida, pautada no respeito mútuo, na solidariedade, na responsabilidade e na autonomia.

Com a contribuição de cada segmento, forma-se a identidade de nossa escola. Ressalta-se que tal identidade não se encontra em estado inerte, pelo contrário, está em constante composição, pois o contexto escolar é sempre interativo

e se articula com instituições sociais como: famílias, associações, entidades, doutrinas religiosas e outros. A escola tem a tarefa de socializar o universo cultural, levando em conta as constantes transformações da comunidade que atende, contribuindo para a construção da cidadania baseada na democracia.

E para isso, é preciso valorizar a participação de todos: a participação dos estudantes, motivados a se envolverem em todas as fases dos projetos e ações pedagógicas desenvolvidas, convencidos de que sua contribuição faz a diferença na escola; a participação dos profissionais da educação, que além de mediar a aquisição do conhecimento científico, possuem o grande poder de fomentar mudanças, conforme afirma Paulo Freire (1979): “a ação docente é a base de uma boa formação escolar e contribui para a construção de uma sociedade pensante”. Valorizamos também a participação dos demais segmentos que compõem a comunidade escolar, que podem fazer muito mais que colaborar, podem e devem conhecer a realidade da escola e participar das ações da escola.

Através do Conselho Escolar, do Conselho de Classe e das reuniões periódicas com a comunidade escolar e do diálogo, o trabalho coletivo, mesmo permeado por dificuldades, é bastante eficaz para que todos possam ser protagonistas no trabalho de superação das dificuldades e de transformação da realidade.



2ª Coordenação Pedagógica Propositiva

5. PRINCÍPIOS

5.1 Princípios da Educação Integral

Em nossa escola, empenhamo-nos em aplicar uma metodologia pautada no princípio da **Integralidade**, buscando construir um aprendizado que aborde todas as dimensões humanas, consideramos que os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais devem estar conectados como um todo no processo formativo, assim, cada aluno, ao receber um olhar abrangente, tem a oportunidade de aprender de diversas formas e em todo o tempo que permanece na escola e mesmo para além de seus muros, uma vez que a *“Educação Integral pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola”*. (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos p.28)

As ações e projetos desenvolvidos na escola, visando a melhoria na qualidade da educação são devidamente articulados, levando em conta a oferta de serviços públicos disponíveis à comunidade, de forma que venham ao encontro das necessidades e interesses dos estudantes. Compreendemos que a **intersetorialização** e a **transversalidade** desta forma, estarão garantidas.

O papel da escola nesse contexto é de incentivar e criar meios para que haja, no espaço escolar, relações saudáveis entre todos os seus integrantes, relações estas pautadas pelo respeito ao direito do outro, pela tolerância, em busca de uma convivência pacífica e isso é feito em constante **diálogo com a comunidade**, através das reuniões, das festividades, dos convites aos familiares dos estudantes para os eventos internos, das parcerias com outras instituições, do acolhimento de estagiários, dos passeios escolares extraclasse (**territorialidade**). Estas ações são embasadas no **trabalho em rede**, no qual *“todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.”* (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos p.29)

No processo da construção do conhecimento, tem-se o cuidado de acrescentar aos componentes curriculares, os valores humanos, a inclusão, a

integração, o combate ao preconceito bem como a aceitação e a celebração das diferenças, uma vez que nossa escola atende a grupos heterogêneos.

5.2 Princípios Epistemológicos

Pensar em Educação é pensar no processo de formação de cidadãos e em como facilitar meios para a aquisição dos conhecimentos necessários para que o discente possa desenvolver-se, primando pela conquista da autonomia e todos os seus desdobramentos.

Sob à luz da Concepção dialética, podemos discorrer as teorias que irão nortear o trabalho de construção deste Projeto Político Pedagógico, uma vez que na Dialética, teoria e prática pedagógica estão integradas, mostrando-nos um modo de pensar e compreender as contradições da realidade e sua permanente transformação. Segundo DEMO (1990) “ A Dialética em primeiro lugar é convite insistente à discussão e à prática, à criatividade, ao diálogo crítico e produtivo”.

O trabalho pedagógico realizado na escola CAIC UNESCO está em concordância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) nº 9394/96, com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), com as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e com o Currículo em Movimento da Educação Básica.

A SEEDF, dentro da proposta da Educação Integral, ressalta a necessidade de atrelar à prática pedagógica, atividades pautadas pela interdisciplinaridade, contextualizadas e flexíveis para assim, construir um conhecimento integral e inclusivo que possa atingir os objetivos do Currículo em Movimento.

6. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

A escola tem como missão formar integralmente o educando, promovendo a construção do conhecimento, democratizando os saberes, com a concepção de inclusão, contribuindo para a formação de cidadãos que tenham criticidade e dignidade para a vida social. Assim, objetiva-se:

- Reduzir a evasão escolar, comunicando e dialogando com as famílias dos estudantes faltosos no intuito de garantir a permanência destes na escola.
- Aumentar o índice de aprovação dos estudantes através de um trabalho que assegure o aprendizado.
- Reduzir a defasagem escolar, primando pela intervenção pedagógica para os estudantes que necessitem para que tenham condições progredir nos estudos.
- Estimular a participação da família na construção do conhecimento dos estudantes, apontado meios para que sejam agentes ativos no processo educacional.
- Implementar uma prática pedagógica significativa, que contemple todas as necessidades educacionais dos alunos, visando o desenvolvimento cognitivo e afetivo.
- Estabelecer uma prática pedagógica que eleve o índice de alfabetização no bloco BIA e o letramento em todos os segmentos.
- Colocar em prática o Currículo em Movimento, integrando ao mesmo, as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- Melhorar a qualidade da convivência escolar, implementando ações efetivas para a resolução de conflitos

7.FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural

O CAIC UNESCO, baseada na Lei de Diretrizes e Bases 9397/96, na Base Comum Curricular e em consonância com as concepções teóricas o Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, pauta-se pela Pedagogia Histórico-Crítica e pela Psicologia Histórico-Cultural, pela Concepção de Educação Integral e pelos pressupostos da Teoria Crítica e Teoria Pós-crítica apontados pelo Currículo em Movimento da SEEDF, buscando um fazer pedagógico de qualidade comprometido com a construção das aprendizagens e com a formação integral do educando.

No tocante à educação, é preciso e possível inovar, construindo propostas educativas e curriculares organizadas para formar não só para as exigências do novo padrão tecnológico, mas que também possibilitem uma educação para a vida e para a construção de uma sociedade de novo tipo, isto é, uma sociedade mais de acordo com os rumos e as demandas postas pelas transformações contemporâneas das formas de produção do trabalho e de reprodução da vida e para a vida.

(Currículo em Movimento da Educação Básica- Pressupostos Teóricos p. 76)

Nessa perspectiva, o CAIC UNESCO, compreende que a Educação se faz efetiva a partir da construção coletiva. Como relata KANT (2002) a finalidade da educação é desenvolver nos indivíduos toda a perfeição que este seja capaz, sendo que educação deve pensar no sujeito como um todo, e não o fragmentar à apenas uma dimensão. Assim, o conhecimento e apropriação dos pressupostos teóricos citados é de fundamental importância para o norteamento da nossa prática pedagógica, sendo: **Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural**

Assim, a Educação é considerada uma prática social, objetivando ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais, rompendo com o tradicional, ressignificando o ambiente escolar e o fazer pedagógico, abrindo “*espaço para grandes temáticas de interesse social que produzem convergência de diferentes áreas do conhecimento como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos,*

respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade”.

“(…) educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro para o desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e realidades dos estudantes (...) o trabalho pedagógico apoia-se na prática social e por meio da mediação, da linguagem e da cultura, as aprendizagens ocorrerão na interação do sujeito com o meio e com os outros. ”

(Currículo em Movimento da Educação Básica SEDF/2014 p. 11)

Sob esta perspectiva, a escola deve construir meios para interagir a teoria à prática, de forma que os conteúdos não sejam abstratos ao ponto de o conhecimento tornar-se fechado e restrito, mas do contrário, seja atrelado à realidade em que o estudante esteja inserido.

Nesse sentido, a equipe gestora atual tem-se empenhado em promover projetos e ações visando a participação da comunidade local, na tentativa de integrar o conhecimento acadêmico aos saberes que todos os que integram a esfera escolar trazem consigo, tendo por finalidade a construção de um conhecimento maior, que atenda as reais necessidades e expectativas da comunidade escolar.

Nessa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo, vem ao encontro das atuais necessidades do meio escolar, com a implantação de uma política educacional articulada e integrada, orientando para um trabalho em conjunto, que leve as atuais mudanças até as salas de aula.

Visando a melhoria dos índices de aprovação e a permanência dos alunos na escola, toda a equipe escolar tem-se empenhado nas ações de intervenção pedagógica, em reagrupamentos, em aulas de reforço no turno contrário (oferecido por alguns professores), em análises e discussões dos resultados de avaliações durante a coordenação pedagógica.



Carnaval Inclusivo de 2019



Tema: INCLUSÃO: EU ACREDITO!

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do Trabalho Pedagógico no CAIC UNESCO é feita mediante um Planejamento Pedagógico coletivo e cooperativo, levando em consideração a proposta curricular da escola e a legislação vigente, buscando assegurar um trabalho que atenda às reais necessidades de nossos alunos. Neste processo, envolvem-se a direção, a vice direção, a supervisão pedagógica, a coordenação pedagógica, os professores e orientadora, cada qual com suas pertinentes ações para garantir o sucesso do trabalho pedagógico.

Atualmente, o CAIC UNESCO atende a 2270 alunos, organizados em 92 turmas, no regime de organização de Ciclos para a aprendizagem, em turmas de educação especial, turmas de Educação Infantil e ainda na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos).

As aulas acontecem, no CAIC UNESCO, sob regência de um professor habilitado no magistério, sendo designado um professor por turma. A regência é de segunda a sexta-feira, nos seguintes horários:

- Turno matutino: de 7h e 15 min às 12h e 15 min;
- Turno vespertino: de 13h às 18h;
- Turno noturno: 19h e 30 min às 23h.
-

QUANTITATIVO DE ALUNOS DA UNIDADE ESCOLAR DE 2019:

EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SEGMENTO 1º
	623	1433

EDUCAÇÃO PRECOCE	204
EDUCAÇÃO ESPECIAL	29

QUANTITATIVO DE TURMAS EM 2019:

Ano /Série	Total de turmas
Educação Precoce	12
1º período	12
2º período	12
1º Ano	16
2º Ano	14
3º Ano	09
4º Ano	08
5º Ano	08
Classe especial	10
EJA 1ª etapa	01
EJA 2ª etapa	01
EJA 3ª etapa	01
EJA 4ª etapa	01
Total	104

Para realização das atividades são utilizadas as salas de aula, a quadra poliesportiva, os pátios, a biblioteca, os parquinhos. Tais atividades são:

- Aulas
- Reagrupamentos
- Projetos Interventivos
- Projetos Diversos
- Aulas de Educação Física
- Ginástica nas quadras
- Apresentações Artísticas
- Exposições
- Reuniões
- Feiras e eventos que envolvem a comunidade

A proposta da Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens vem ao encontro da necessidade de “promover e oportunizar o aprendizado concreto, além do desenvolvimento de todos os estudantes”, visando a progressão destes sem

prejudicar o aprendizado. O parecer - CEDF nº 225/2013 aprovou a proposta referente ao 2º Ciclo para as Aprendizagens, ciclo no qual são abrangidos os estudantes de 1º ao 5º ano da escola.

Os professores em regência no turno matutino realizam coordenação pedagógica externa às segundas e sextas-feiras no turno vespertino e os professores em regência no turno vespertino realizam coordenação externa no turno matutino. Já os professores em regência no turno noturno realizam coordenação de acordo com grade horária específica.

O atendimento aos pais e responsáveis é feito pelos professores em seus respectivos horários de coordenação, nas terças e quintas-feiras, para que não haja prejuízo nos horários de aula destinados aos estudantes. São também realizadas as seguintes atividades nos horários de coordenação, nas terças, quartas e quintas-feiras:

- Formação continuada;
- Reuniões pedagógicas;
- Planejamento de aulas;
- Preparação de materiais;
- Solicitação de cópias e outros materiais;
- Atendimento aos pais e responsáveis;
- Diário de Classe e Relatórios;
- Troca de experiências.

O momento da coordenação pedagógica é de fundamental valor para a organização do trabalho pedagógico da escola. Conforme afirma (SILVA, 2007): “A garantia da coordenação pedagógica contribui para a superação da fragmentação do trabalho pedagógico, de sua rotinização”. Nesta perspectiva, podemos refletir que a coordenação pedagógica nas escolas da rede pública do Distrito Federal, prevista em Portaria e conquistada à base de muitas lutas, contribui significativamente para a melhoria da qualidade da educação pública.

A gestão da escola CAIC UNESCO, juntamente com supervisores e coordenadores tem fomentado iniciativas que visam concretizar a coordenação pedagógica como trabalho coletivo, que leve à interação dos professores, bem como a uma formação continuada efetiva. A participação nas **Coordenações**

Pedagógicas Propositivas e também nas **Viradas pedagógicas**, ocorridas mensalmente, têm incentivado práticas pedagógicas inovadoras e contribuído para a valorização do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica no Distrito Federal, sendo, assim, uma excelente estratégia de formação continuada.

Abaixo, segue o Plano de Ação da Coordenação Pedagógica:

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA					
Objetivos Específicos	Ações/Estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
-Discutir e analisar as práticas pedagógicas; -Criar espaços para a formação continuada no âmbito escolar; -Promover coordenação, acompanhamento e análise das práticas escolares; -Informar, orientar e atualizar o grupo de professores quanto aos assuntos educacionais;	-Reuniões pedagógicas; -Promoção das Coordenações Pedagógicas Propositivas; - Participação nas Viradas Pedagógicas; -Leitura e análise de textos em grupo; -Encontros para interação e confraternização; -Oficinas para confecção de material pedagógico; -Elaboração de cronograma com	-Equipe Gestora -Professores -SOE -Sala de Recursos -EEAA -Biblio SESC -Palestrantes -Pais -SEEDF -Secretaria Escolar -Demais servidores da escola	-Estudantes -Docentes	-Março a Dezembro do ano de 2019.	-Reflexão e análise dos resultados; -Registros; -Avaliação coletiva; -Conselhos de Classe; -Auto avaliação dos profissionais; - Diálogo nas coordenações coletivas.

<p>-Realizar estudos dirigidos em momentos oportunos; -Promover a interação e a integração dos professores na esfera escolar; -Incentivar a troca de experiência entre os segmentos da escola; -Acompanhar a elaboração e a aplicação dos projetos; Criar estratégias para reforço e intervenção pedagógica;</p>	<p>datas definidas para a realização dos projetos interventivos; -Incentivo à participação dos cursos oferecidos pela SEEDF; -Visitar as salas de aula sempre que necessário; -Acompanhar os planos de aula dos professores; -Coordenar e acompanhar a realização dos eventos da escola; -Informar e analisar juntamente com professores e demais profissionais da</p>				
--	---	--	--	--	--

<p>-Motivar discussões em grupo e busca de estratégias para superação das dificuldades do grupo;</p> <p>-Acompanhar o plano de trabalho dos professores regentes;</p> <p>-Sugerir propostas de atividades diversificadas;</p> <p>- Participar de encontros e formações realizados pela SEEDF;</p> <p>-Realizar o Conselho de Classe Bimestralmente;</p>	<p>educação os resultados das avaliações internas e externas da escola;</p> <p>-Agendar e acompanhar passeios;</p> <p>-Orientar e acompanhar a ficha RAV e o registro do diário eletrônico</p> <p>- Propor soluções para sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes;</p> <p>-Repassar informações recebidas da direção escolar, da regional</p>				
---	---	--	--	--	--

	<p>de ensino e da SEEDF;</p> <p>-Participar dos Conselhos de Classe e acompanhar as ações previstas nos mesmos.</p>				
Objetivos Específicos	Ações/Estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<p>-Discutir e analisar as práticas pedagógicas;</p> <p>-Criar espaços para a formação continuada no âmbito escolar;</p> <p>-Promover coordenação, acompanhamento e análise das práticas escolares;</p> <p>-Informar, orientar e atualizar o grupo de professores quanto</p>					

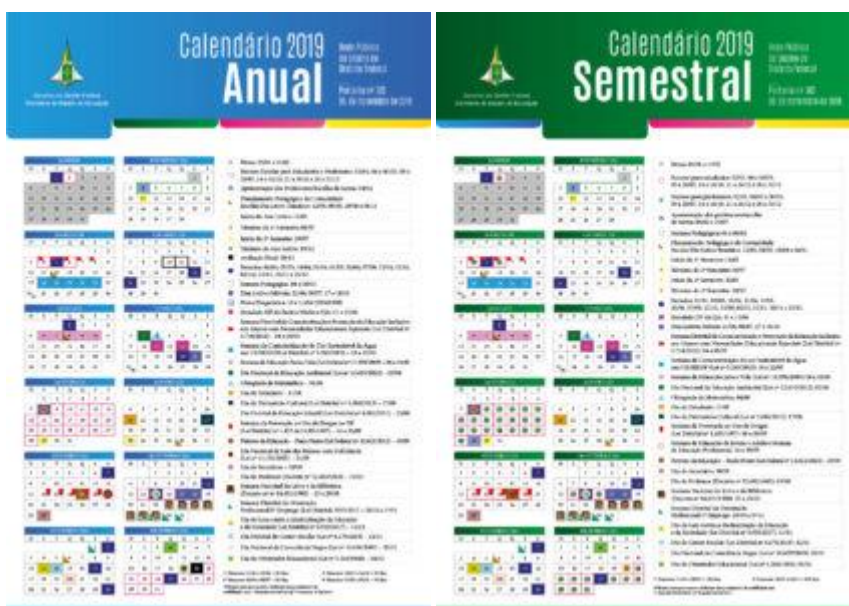
<p>aos assuntos educacionais; -Realizar estudos dirigidos em momento oportunos; -Promover a interação e a integração dos professores na esfera escolar; -Incentivar a troca de experiência entre os segmentos da escola; -Acompanhar a elaboração e a aplicação dos projetos; Criar estratégias para reforço e intervenção pedagógica;</p>					
--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--

Calendário Escolar 2019

O CAIC UNESCO, enquanto instituição pública, tem seu calendário escolar atrelado ao da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Assim, ao elaborar o Planejamento Anual, a equipe gestora reúne a equipe escolar e define atividades e projetos que correspondam com a realidade da comunidade. Desta forma nosso calendário se adequa ao contexto em que a escola está inserida. É nesse momento também em que é previsto os horários para as formações, festas escolares e reuniões bimestrais com os pais e responsáveis. Tudo planejado de forma a não prejudicar o número de aulas e dias letivos a serem cumpridos.

As aulas previstas em lei são oferecidas aos estudantes e em caso de greves e paralisações, há a reposição dos dias letivos feito por toda equipe da escola, com comunicado por escrito emitido aos pais e/ou responsáveis após o calendário de reposição ser aprovado pelo Conselho Escolar e pela regional de Ensino de São Sebastião.



Educação de Jovens e Adultos – EJA

A Educação de Jovens e Adultos é a representação viva, na escola, da complexidade, diversidade e pluralidade da sociedade brasileira. Observada a diversidade dos estudantes, a modalidade deve ocupar-se de uma política pública de Estado que atenda às “concepções e propostas de EJA voltadas à formação e à emancipação humana, que passam a entender quem são esses sujeitos e que processos político-pedagógicos deverão ser desenvolvidos para dar conta de suas necessidades, desejos, resistências e utopias” (BRASIL, 2009a, p. 28). Os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos são pessoas jovens, adultas e idosas da classe trabalhadora, que ao longo da sua história, não iniciaram ou mesmo interromperam a sua trajetória escolar em algum ou em diferentes momentos de sua vida. São mulheres e homens que sofrem severamente as consequências de uma lógica estrutural capitalista, notadamente injusta e perversa. São moradores da cidade e do campo, trazem a marca da exclusão social e buscam assegurar a sobrevivência do seu grupo familiar. Estão compreendidos na diversidade e multiplicidade de situações relativas às questões étnico-raciais, de gênero, geracionais, culturais, regionais e geográficas, de orientação sexual, de privação da liberdade, de população em situação de rua e de condições físicas, emocionais e psíquicas. Integram os mais diversos grupos sociais, participantes ou não de movimentos populares e sociais.

Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos- SEEDF

No CAIC UNESCO funcionam turmas do 1º segmento da EJA, que corresponde aos anos iniciais do ensino fundamental, etapas: 1ª a 4ª séries da EJA. A organização curricular da Educação de Jovens e Adultos contempla obrigatoriamente uma base nacional comum, complementada por uma Parte Diversificada, conforme estabelecem a Resolução Nº 7/2010-CNE/CEB - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (BRASIL, 2010b): para o 1º e 2º Segmentos.

EQUIPE DE APOIO

Entende-se por equipe de apoio a integração dos três Serviços de Apoio aos estudantes na unidade escolar: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional e Atendimento Educacional Especializado / Sala de Recursos, que atuarão de forma integrada e fundamentados teórico-metodologicamente na Pedagogia histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural.

Art. 122 Seção II do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A educação especial objetiva oferecer ao aluno que necessita, garantir os direitos de escolarização e igualdade de oportunidades no processo educacional, resguardado todos os seus direitos. Os estudantes matriculados que possuem necessidades educacionais especiais são atendidos com os ajustes necessários para que as possibilidades e oportunidades educacionais sejam ampliados e adequados a eles, inclusive nas estruturas físicas, nos materiais pedagógicos, nas formas de avaliações e nas demais práticas pedagógicas cotidianas:

- **Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA**

Conforme o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2015 p. 31): EEAA é uma equipe “multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia” que atuam contribuindo para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, desenvolvendo um trabalho articulado entre todos os profissionais da escola e salas de apoio à aprendizagem – SAA. Os profissionais desta equipe cooperam com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem; realizam o acompanhamento dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização; realizam processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas à enturmação adequada e/ou atendimentos complementares. Realizam também estudos de casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando há previsão de mudanças no tipo de

enturmação ou para os casos omissos, elaboram os registros necessários e desenvolvem ações junto às famílias em parceria com os demais profissionais da escola.

- **Atendimento Educacional Especializado/ Sala de Recursos**

As salas de recurso na escola realizam o atendimento educacional especializado. Os atendimentos ocorrem no contra turno às aulas regulares, garantindo assim, as oportunidades sócio educacionais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Segundo o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2015 p. 32): o Atendimento Educacional Especializado/ Sala de Recursos caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de estudantes com Altas Habilidades e complementa, no caso de estudantes com deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD, o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

A equipe da Sala de Recursos identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando as necessidades de cada aluno atendido.

- **Serviço de Orientação Educacional – SOE**

A Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam.

Art. 122 Seção II subseção II do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

O CAIC UNESCO atualmente conta com 2 (dois) orientadores educacionais, sendo um que atende a Educação de Jovens e Adultos – EJA e outro que atende

aos alunos do turno diurno – Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Estes profissionais são parte integrante da equipe pedagógica da escola e sua ação é coletiva, contextualizada e integrada à Proposta Pedagógica. Dentre as ações realizadas na escola, estão:

- Demonstração do Serviço de Orientação Educacional e suas atribuições para a comunidade escolar
- Realização do diagnóstico da realidade escolar para planejamento de ações interventivas.
- Planejamento junto ao corpo docente e aos gestores da escola ações de intervenção na realidade escolar, de acordo com as necessidades diagnosticadas.
- Construção junto às outras instituições para atender as necessidades da comunidade escolar e fortalecer suas potencialidades.
- Fortalecimento do diálogo com o grupo, ouvindo e notificando as necessidades dos professores em relação aos alunos e dando retorno das fichas de atendimento nas coordenações coletivas, como também, dos conselhos de classe
- Participação dos projetos anuais da escola.
- Atendimento aos familiares de acordo com a demanda desta Instituição Educacional, utilizando a conversa, palestras, reuniões e mediação de conflitos.
- As ações junto à rede social estão contempladas junto às demais ações, especialmente no âmbito institucional, como parcerias.

- **Monitor Escolar**

Os monitores pertencentes ao quadro da escola CAIC UNESCO atuam nas atividades de cuidado, higiene e assistência aos estudantes que necessitam, viabilizando, sob orientações da equipe pedagógica, o atendimento adequado às necessidades dos alunos atendidos. Realizam procedimentos para a higiene dos alunos da educação especial: uso do sanitário, higiene oral, troca de fraldas e banho, quando necessário, limpeza da sialorreia. Ainda conduzem alunos que utilizam cadeira de rodas, acompanham e auxiliam alunos que utilizam andador, auxiliam nas atividades extraclasse, ludo recreativas e outras atividades pedagógicas, facilitando e viabilizando o uso dos materiais, realizando a mediação instrumental na realização das atividades escolares.

- **Educador Social Voluntário - ESV**

Os educadores sociais, através do Programa Educador Social Voluntário, permanecem na escola durante 4 horas diárias, de segunda a sexta-feira e sob a orientação do professor titular desempenham as seguintes funções:

- Auxílio na organização do material pedagógico dos estudantes que necessitam;
- Acompanhamento do estudante que necessita nas atividades pedagógicas;
- Acompanhamento e auxílio dos alunos nos momentos de locomoção, refeições e de higiene pessoal;
- Estímulo da interação social entre colegas.

- **Professores em readaptação**

De acordo com o artigo 127 da LEI COMPLEMENTAR Nº 840 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011, “o servidor efetivo que sofrer redução da capacidade laboral, comprovada em inspeção médica, devem ser proporcionadas atividades compatíveis com a limitação sofrida, respeitada a habilitação exigida no concurso público”. Desta forma, aos professores em readaptação lotados no CAIC UNESCO, são designadas funções conforme a limitação de cada um nos seguintes práticas pedagógicas:

- Desenvolvimento de projeto interventivo com Jogos Pedagógicos do 1º ao 5º ano.

- Utilização de jogos pedagógicos com mediação.
- Participação nas reuniões mensais do corpo docente e equipe pedagógica para traçar estratégias pedagógicas de intervenção.
- Escuta sensível dos problemas enfrentados na execução dos projetos e atividades desenvolvidas a fim de sanar possíveis problemas;
- Realização do teste de acuidade visual com a finalidade de identificar os estudantes com possíveis problemas de visão para serem encaminhados ao oftalmologista.
- Incentivo à leitura, estimular e viabilizando o uso do acervo bibliotecário da escola.
- Selecionar material literário diversificado e adequado ao aluno
- Propor ações interventivas para o recreio, melhorando sua organização e monitorando as práticas ludo recreativas durante o mesmo.
- Aplicação de teste de leitura e escrita e mapeamento das dificuldades de leitura e escrita dos estudantes através da verificação do nível de leitura dos alunos para que, com o resultado, se formule intervenções.



Projeto Sala da Leitura



Alunos em momento de leitura deleite na Biblioteca



Projeto Quarta da Leitura



Supervisão com estudantes em oficinas orientadas

9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Por muito tempo a Avaliação foi utilizada nas instituições de ensino como instrumento para classificar e julgar os estudantes. A aplicação da “prova” era algo que soava bastante ameaçador, promovendo momentos de tensão na sala de aula. Atualmente, este cenário tem mudado, o “certo ou errado” tem diversos desdobramentos e possibilidades, o processo avaliativo é ao mesmo tempo uma ferramenta e uma estratégia para o avanço das aprendizagens.

O Manual de DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL apresenta os conceitos, princípios e práticas aplicáveis em todas as unidades escolares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF:

Faz-se necessário compreender que avaliar não é aplicar um instrumento, isoladamente, e dele se servir como o único parâmetro por parte do avaliador. O processo de avaliação é algo que se inicia antes mesmo de quando se planeja uma aula, quando o docente decide sobre o que ensinar e o que a turma precisa aprender, já se trata de uma avaliação. Avaliar requer pensar, antecipadamente, o que se deseja que o estudante aprenda e, com isso, responder: O que farei com o resultado da avaliação que agora proponho? Em que sentido essa aprendizagem será útil ou importante para o estudante e sua vida? O que desejo que os estudantes demonstrem ter aprendido? Seria injusto retomar o processo e auxiliar o estudante para que aprenda e, com isso, avance?

Avaliação para as Aprendizagens

Desta forma, a escola CAIC UNESCO tem buscado promover reflexões que contribuam para a prática pedagógica e para a organização das estratégias para alcançar os objetivos desta Proposta Pedagógica. Neste ano de 2019 promovemos um mapeamento das principais dificuldades apontadas em cada uma das turmas de educação infantil e dos anos iniciais e com estes

resultados e também com os resultados obtidos nas avaliações externas e internas, no Conselho de Classe faremos análise, discussões dos resultados e elegeremos as melhores estratégias para a superação das dificuldades apresentadas. Para isso utilizamos o Planejamento Pedagógico, um meio essencial para tais reflexões e busca de estratégias. Assim, pode-se garantir que o processo de construção da aprendizagem esteja devidamente em harmonia com as reais necessidades da comunidade escolar e pautado no Currículo em Movimento da Educação Básica e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

A BNCC expressa o compromisso do Estado Brasileiro com a promoção de uma educação integral voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno de todos os estudantes, com respeito às diferenças e enfrentamento à discriminação e ao preconceito. Assim, para cada uma das redes de ensino e das instituições escolares, este será um documento valioso tanto para adequar ou construir seus currículos como para reafirmar o compromisso de todos com a redução das desigualdades educacionais no Brasil e a promoção da equidade e da qualidade das aprendizagens dos estudantes brasileiros.

(Base Nacional Comum Curricular. P.05)

Neste contexto, a BNCC, documento normativo que veio definir o conjunto “orgânico e progressivo” de aprendizagens essenciais para a Educação Básica, orienta para as Competências Gerais da Educação para o tratamento didático oferecido pela escola:

A SEEDF, através das DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, propõe a formação avaliativa e a necessária articulação entre a avaliação com o currículo e com o planejamento. De forma que todo o processo avaliativo busque a avaliação para as aprendizagens, utilizando-se da avaliação diagnóstica para se chegar à avaliação formativa, não perdendo de vista que a avaliação do aprendizado deve estar sempre de acordo com

o trabalho realizado com o estudante, tendo em vista, também as estratégias e métodos utilizados pelo professor, bem como a avaliação do próprio processo de ensino.

Ressalta-se que é necessário realizar uma análise crítica e reflexiva dos avanços cognitivos, motores, afetivos e sociais da criança, sendo a meta da avaliação, acompanhar a aprendizagem dos estudantes, sem a intenção de selecionar, promover, comparar ou classificar, pautando-se numa prática pedagógica humanitarista, levando em conta as especificidades individuais de cada segmento atendido pela escola: a educação infantil, a educação especial, os anos iniciais e a EJA.

A prática avaliativa adotada no CAIC UNESCO é contínua, processual e qualitativa, reflexiva e formativa, com base no acolhimento, apreciação e avaliação. A reflexão sobre os resultados é importante, seguindo etapas para identificar o que o estudante sabe e o que ele ainda precisa aprender, bem como a busca por metodologias necessárias para ajudá-lo a superar suas dificuldades e avançar nos estudos. Para isso, sempre que necessário, o professor reorganiza sua prática para ampliar as oportunidades dos estudantes, optando por estratégias didáticas e intervenções adequadas a cada um.

Seguindo as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, em nossa escola é implantada a Organização Escolar em Ciclos para a Aprendizagem, que concebe a importância da avaliação formativa, na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, valorizando o trabalho coletivo no processo de aprendizagem do estudante. Assim, nossa escola organiza-se dentro deste contexto, realizando planejamento contínuo e coletivo nas coordenações pedagógicas. Os professores, juntamente com o apoio pedagógico/ coordenação e supervisão da escola dialogam para identificar as necessidades pedagógicas dos estudantes e prover os meios necessários para o avanço das aprendizagens.

A Avaliação das Aprendizagens sob a perspectiva do Ciclo, a SEEDF fornece o entendimento que orienta para a avaliação formativa, uma vez que esta acolhe, aprecia e avalia “o que se ensina e o que se aprende”, tendo como foco não a verificação da aprendizagem, mas sim o processo de ensino e aprendizagem. O “feedback”, a autoavaliação e a avaliação diagnóstica são estratégias para obtenção de informações relevantes dos estudantes, como: níveis de conhecimento, aptidões e competências. Contudo, é explicitado no Guia Prático de Organização Escolar em

Ciclos para as Aprendizagens do Ensino Fundamental que a Avaliação Diagnóstica deve ser uma constante:

Todavia, a função diagnóstica deve ocorrer durante todo o ano, em razão de ela potencializar a função formativa e ter como objetivo identificar as experiências e aprendizagens dos estudantes com a finalidade de favorecer a escolha do trabalho mais adequado. Ademais, ela tem aspecto preventivo e seus resultados servem para explorar, identificar, adaptar e prever acerca das aprendizagens dos estudantes. Desse modo, pretende-se garantir a intencionalidade no processo de ensinar e aprender.

Sob esta ótica, podemos perceber o caráter preventivo que tem a Avaliação Diagnóstica, pois com os resultados, pode-se proceder à exploração, identificação, adaptação e predição sobre o conhecimento dos estudantes.

Vale ressaltar que as Diretrizes da Avaliação Educacional da SEEDF, documento oficial que “dispõe e define a concepção de avaliação” deve ser respeitada pelas unidades escolares:

As Diretrizes de Avaliação Educacional objetivam organizar e envolver de maneira articulada os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala, tendo a função formativa como indutora dos processos que atravessam esses três níveis, comprometendo-se com a garantia das aprendizagens de todos.

(Guia Prático de Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens do Ensino Fundamental p.18)

Entende-se assim, que a concepção de Avaliação apresentada pelas Diretrizes da SEEDF está em conformidade com o estabelecido pela Lei 9.394/96, tendo a finalidade de acompanhar e repensar o trabalho pedagógico

Na busca pelos instrumentos avaliativos mais adequados às necessidades dos estudantes, o professor tem autonomia para selecionar as estratégias a serem utilizadas em sua sala de aula, prática na qual são definidos os instrumentos de avaliação que permitam coletar informações sobre o conhecimento dos educandos e também detectar as dificuldades. Essa prática é importante, pois fornece dados importantes para a reflexão e escolha das ações educativas pertinentes.

No processo avaliativo, as principais estratégias utilizadas pelos professores da escola CAIC UNESCO são:

- Observação diária do estudante e da turma;
- Registros diários de frequência e das atividades realizadas na escola;
- Auto avaliação;
- Interação e participação em sala;
- Testes da Psicogênese (bimestrais);
- Avaliação Diagnóstica;
- Trabalho em grupo;
- Provinhas orais e escritas;
- Análise crítica e reflexiva dos avanços cognitivos, motores, afetivos e sociais dos estudantes;
- Relatórios (RDIA – Educação Infantil e RAV – Anos Iniciais);
- Oficinas;
- Reagrupamentos (interclasse e intraclasse);
- Aulas de reforço em turno contrário;
- Projetos Interventivos.
- Mapeamento das turmas

Há ainda os formulários específicos para o Ensino Especial:

- Formulário de Registro Semestral das Adequações Curriculares – Etapas e Modalidades da Educação Básica
- Formulário de Registro Anual do Plano de AEE
- Formulário do Relatório Descritivo Semestral de Acompanhamento do Estudante
- Questionário para a Família/Diagnóstico Inicial
- Relatório de Avaliação em Altas Habilidades/Superdotação
- Acompanhamento do Estudante com Altas Habilidades/Superdotação no Ensino Regular
- Relatório Anual de Acompanhamento de Estudante na Sala de Recursos
- Relatório de Visitas do Professor Itinerante
- Formulário de Registro do Plano de Atendimento Complementar/Interdisciplinar Semestral

- Avaliação Pedagógica – Programa de Educação Precoce
- Ficha de Avaliação Funcional – Educação Física Programa de Educação Precoce
- Formulário de Registro do Plano Pedagógico Individual Anual – Outras Deficiências

O Conselho de Classe

O momento em que a equipe escolar se reúne para abordar, numa perspectiva consultiva e deliberativa, assuntos didático-pedagógicos, discutindo e avaliando as ações educacionais, buscando alternativas que garantam o sucesso do processo ensino-aprendizagem dos alunos.

No CAIC UNESCO, os conselhos de classe são realizados bimestralmente, com a presença dos professores regentes, dos coordenadores pedagógicos, da supervisora, da orientadora, da direção, da vice direção e dos demais componentes da equipe escolar. Para fins de registro e consulta, são utilizados o RDIA (Relatório Descritivo Individual do Aluno) e RAV (Registro de Avaliação) Formulário 2: Ata de Conselho de Classe, elaborado pela SEEDF, através do qual fazemos a análise de todo processo avaliativo aplicado durante o bimestre.

Esse é o momento também em que a equipe, após análises e discussões, estabelece os encaminhamentos que se fazem necessários. Os mesmos são organizados, articulados e acompanhados ao longo do bimestre seguinte, quando as ações previstas no conselho de classe são efetivadas, tendo sempre em vista o bom êxito do processo ensino-aprendizagem dos estudantes.

Reuniões de Pais e Responsáveis

As reuniões são realizadas ao fim de cada bimestre, onde os pais e responsáveis são previamente informados através de bilhetes. Este é um momento muito importante, pois é o encontro das famílias dos estudantes com a equipe escolar. As reuniões são divididas em dois momentos: Primeiramente todos os pais e responsáveis presentes se reúnem com a direção e a equipe pedagógica para tratarem de informações comuns a todas as séries e após, há o atendimento

individualizado, quando os pais se dirigem às salas de aula de seus filhos, onde são recebidos pelos professores e tomam ciência de questões acerca do rendimento escolar, comportamento, dificuldades e avanços de seus filhos. Também são feitas as leituras e assinaturas dos relatórios bimestrais e outros informes que se fizerem necessários.



Reunião com pais e responsáveis – Roda de Apoio

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Conforme proposta da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), o Currículo em Movimento deve ser vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, ressaltando a “importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada”. Entende-se, desta forma que a escola necessita organizar seu trabalho pedagógico para que o Currículo seja implementado de forma efetiva e eficaz no cotidiano escolar. A seleção das estratégias didático-pedagógicas deve visar a construção dos estudantes sob a ótica do desafio a estes, estimulando o protagonismo estudantil.

A elaboração do currículo escolar do CAIC UNESCO está pautada no Currículo em Movimento, nas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 1º e 2º ciclos, aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal (A proposta aprovada pelo Parecer - CEDF nº 225/2013) e este ano acrescentou-se a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), implantada pelo Ministério da Educação (MEC) neste ano de 2018, estabelecendo uma política educacional articulada e integrada:

A BNCC expressa o compromisso do Estado Brasileiro com a promoção de uma educação integral voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno de todos os estudantes, com respeito às diferenças e enfrentamento à discriminação e ao preconceito. Assim, para cada uma das redes de ensino e das instituições escolares, este será um documento valioso tanto para adequar ou construir seus currículos como para reafirmar o compromisso de todos com a redução das desigualdades educacionais no Brasil e a promoção da equidade e da qualidade das aprendizagens dos estudantes brasileiros.

(Base Nacional Comum Curricular, p.5)

O Currículo em Movimento da SEEDF orienta para o trabalho com o Eixos transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade. Assim, a organização curricular se torna mais integrada.

Na sociedade atual, onde há uma intensa pressão para a prática do consumo incessante, em que o consumismo exagerado e o individualismo são praticamente postos como metas de vida, O trabalho de Educação para a Sustentabilidade passa a ser um desafio para a escola. As crianças desde cedo já são estimuladas para a prática do consumo, cabendo à escola desmitificar tais padrões impostos e conscientizar para promover o desenvolvimento sustentável.

Conforme a Declaração da Conferência da ONU sobre o meio ambiente (1972):

“Defender e melhorar o meio-ambiente para as atuais e futuras gerações se tornou uma meta fundamental para a humanidade”. A prática pedagógica do CAIC UNESCO é pautada na Pedagogia de Projetos, buscando promover a cultura de preservação ambiental, pautada nos “3 Rs” da Sustentabilidade. Os projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo visam ser instrumentos de transformação de hábitos e atitudes tanto no ambiente escolar quanto fora dele, buscando o desenvolvimento pautado na sustentabilidade.

11. PLANO DE AÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Gestão no âmbito Educacional

Ao significado de **gestão** estão relacionados os conceitos de gerenciamento e administração, objetivando o crescimento e sucesso dos interesses do grupo, através do esforço e sistematização do próprio grupo. Entende-se que gestão é o que conduz à organização, disposição, ordenação para se alcançar a uma determinada meta. A gestão no âmbito educacional opera em dimensões que tornam viável e possível o processo educacional, garantindo o essencial para realizar o trabalho educativo, promovendo as adequações necessárias que visem o sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

O plano de ação para a implementação deste PPP está pautado nas seguintes dimensões da Gestão:

➤ **Gestão Pedagógica:**

Processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico.

➤ **Gestão de Resultados Educacionais:**

Processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola.

➤ **Gestão Participativa:**

Processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público.

- Gestão de Pessoas:
Processos e práticas de gestão
- Gestão Financeira:
Processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos
- Gestão Administrativa:
- Processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
GESTÃO PEDAGÓGICA					
<p>1. Moldar a PP à realidade da escola e às necessidades dos alunos;</p> <p>2. Tornar a prática pedagógica mais significativa;</p> <p>3. Promover a inclusão e o atendimento às diversidades;</p> <p>4. Incentivar a formação continuada da equipe de professores e demais profissionais da escola;</p>	<p>1.1 - Envolver a comunidade escolar na construção da PP, bem como na sua implementação;</p> <p>1.2 - Conhecer a realidade escolar;</p> <p>2.1 – Criar condições para a interação da escola-comunidade</p> <p>2.2 – Relacionar as aprendizagens às vivências dos estudantes;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Realizar reuniões com a comunidade escola; ○ Promover discussões significativas entre todos os segmentos da escola; ○ Realizar pesquisas, entrevistas e consultas com todos os segmentos da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reflexão e análise dos dados obtidos; ○ Registros; ○ Avaliação coletiva; ○ Conselhos de Classe; ○ Auto avaliação dos profissionais; ○ Discussão dos resultados das Avaliações; 	<p>Gestores juntamente com equipe pedagógica</p>	<p>O Plano de ação para o desenvolvimento da PP será realizado no decorrer de todo ano letivo de 2019.</p>

<p>5. Favorecer a interdisciplinaridade nas ações educativas;</p> <p>6. Conduzir a elaboração e a concretização da PP da escola</p>	<p>2.3- Melhorar a aprendizagem;</p> <p>3.1- Incluir, no processo educativo e no cotidiano escolar, ações de inclusão, integração e participação de todos;</p> <p>4.1- Garantir que os profissionais aproveitem oportunidade de aprimorar os conhecimentos de sua área;</p> <p>4.2- Viabilizar o acesso a cursos de formação continuada</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Orientar e supervisionar as ações desenvolvidas na escola ○ ?? 			
---	---	---	--	--	--

	<p>promovidos pela SEEDF;</p> <p>5.1- Estimular o desenvolvimento global do estudante;</p> <p>5.2- Evitar o ensino de conteúdos fragmentos e desconexos;</p> <p>6.1- Possibilitar que a Comunidade Escolar coopere e integre a PP da Escola.</p>				
--	--	--	--	--	--

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS					
<p>1. Assegurar o acesso e a permanência dos estudantes, inclusive os estudantes com necessidades educacionais especiais na escola;</p> <p>2. Diminuir os índices de repetência</p>	<p>1.1 Garantir, segundo as estratégias de matrícula da SEEDF, que todos os estudantes permaneçam e sejam incluídos na escola;</p> <p>1.2 Ajustar a prática pedagógica e a rotina da sala de aula de acordo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Matricular e enturmar os estudantes direcionados pela SEEDF, conforme estratégia de matrícula; ○ Monitorar os demais serviços prestados pela escola; ○ Promover conselhos de classe a cada bimestre para 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reuniões semanais entre direção e coordenação; ○ Acompanhamento dos resultados de desempenho dos estudantes; ○ Acolhimento sugestões e críticas. 	<p>Gestores juntamente com equipe pedagógica</p>	<p>O Plano de ação para o desenvolvimento da PP será realizado no decorrer de todo ano letivo de 2019.</p>

<p>3. Reduzir a evasão escolar;</p> <p>4. Melhorar a proficiência dos resultados das avaliações internas e externas</p>	<p>com as singularidades dos estudantes;</p> <p>2.1 Moldar/ adaptar o processo avaliativo de acordo com as diretrizes da SEEDF;</p> <p>2.2 Estabelecer estratégias de recuperação e intervenção pedagógica;</p> <p>2.3 Aumentar o índice de aprovação em 2019;</p>	<p>análise dos resultados e planejamento de ações;</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Pensar e elaborar as pautas das reuniões bimestrais anteriormente; ○ Registrar em ata as reuniões com a comunidade escolar e colher assinaturas dos presentes; ○ Conscientizar a todos sobre o 			
---	--	---	--	--	--

	<p>2.4 Promover a aceleração dos estudos;</p> <p>3.1 Nos casos necessários, buscar parcerias com o Conselho Tutelar;</p> <p>3.2 Planejar, junto ao SOE, atividades pertinentes ao presente ano;</p> <p>3.3 Envolver os estudantes em atividades e projetos;</p> <p>3.4 Estimular o protagonismo estudantil;</p>	<p>respeito às diferenças</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Buscar as melhores estratégias de intervenção pedagógica e reforço escolar; ○ Acompanhar o registro de faltas dos estudantes; ○ Familiarizar o estudante com o processo avaliativo; ○ Preparar o estudante para as avaliações. 			
--	---	---	--	--	--

	<p>4.1 Assegurar que as coordenações pedagógicas sejam previamente planejadas;</p> <p>4.2 Troca de experiências entre os professores, coordenadores, sala de recursos, supervisão e orientação visando o enriquecimento da prática pedagógica;</p> <p>4.3. Divulgar, junto aos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Aplicar avaliações formativas; ○ Estimular o hábito da leitura na escola e em casa; 			
--	--	--	--	--	--

	estudantes e à comunidade escolar, a importância das avaliações internas e externas				
--	---	--	--	--	--

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
GESTÃO PARTICIPATIVA					
<p>1. Promover eventos internos e participar de eventos externos indicados pela CRE;</p> <p>2. Garantir a participação coletiva na construção da Proposta Pedagógica;</p> <p>3. Realizar reuniões com pais e mestres bimestralmente;</p>	<p>1.1 Integrar as famílias dos estudantes e toda comunidade escolar em todas as etapas dos eventos internos;</p> <p>1.2 Otimizar a comunicação com a comunidade escolar;</p> <p>1.3 Participação de todos os segmentos da escola em eventos externos indicados pela SEEDF;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Divulgação dos eventos internos e externos através de convites, cartazes, bilhetes; ○ Expedir circulares e convocações à comunidade escolar; ○ Quando possível, realizar ligações telefônicas 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Avaliação coletiva; ○ Acolhimento das sugestões e críticas; 	Equipe Gestora	O ano letivo de 2019.

<p>4. Sempre que necessário, convocar pais e responsáveis dos estudantes para diálogo com a equipe escolar</p>	<p>2.1 Contribuição de todos os segmentos da escola na construção da PP; 2.2 Fortalecer o Conselho Escolar; 2.3 Enriquecimento do conteúdo da PP; 3.1 Manter as famílias dos estudantes cientes e participantes da realidade escolar; 4.1. Fortalecer os vínculos entre família e escola;</p>	<p>para otimizar a comunicação;</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Realizar reuniões extraordinárias quando necessário. 			
--	---	--	--	--	--

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
GESTÃO DE PESSOAS					
<p>1. Conscientizar da importância de cada membro da comunidade escolar para o sucesso da escola;</p> <p>2. Incentivar a formação continuada;</p> <p>3. Promover a troca de experiências</p> <p>4. Valorizar as ações e projetos coletivos</p>	<p>1.1 Reconhecer e valorizar cada membro da comunidade escolar;</p> <p>2.1 Viabilizar a participação em cursos indicados pela SEEDF;</p> <p>2.2 Enriquecer o conhecimento individual através da experiência dos pares;</p> <p>2.3 Estabelecer um clima de amizade e parceria na</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Evidenciar as ações bem-sucedidas dos estudantes e professores; ○ Promover o diálogo e a autocrítica nas reuniões pedagógicas; ○ Divulgar nos grupos e redes sociais as atividades educativas realizadas na escola; ○ Expor nos murais da 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Avaliação coletiva; ○ Acolhimento das sugestões e críticas; 	Equipe Gestora	O ano letivo de 2019.

	comunidade escolar	escola trabalhos desenvolvidos pelas turmas; <ul style="list-style-type: none">○ Promover semestralmente um “show de talentos” na escola;○ Oferecer orientação para as pessoas que necessitarem de ajuda e/ou que apresentarem alguma dificuldade no desempenho de sua função.			
--	--------------------	---	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none">○ Apoiar e organizar ao fim do ano, a realização de solenidade de formatura dos 2^{os} Períodos e 5^{os} anos.			
--	--	--	--	--	--

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
GESTÃO FINANCEIRA					
<p>1. Projetar, acompanhar e aplicar os recursos financeiros da escola de forma otimizada e eficaz;</p> <p>2. Realizar a prestação de contas levando em conta os princípios da gestão pública;</p>	<p>1.1 Planejar, acompanhar e aplicar os recursos financeiros da escola de forma otimizada e eficaz</p> <p>2.1 Manter a comunidade escolar informada a respeito da administração e aplicação dos recursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Gerir recursos financeiros próprios (contribuições de associados, doações e eventos com captação de verba); ○ Gerir os recursos financeiros oriundos do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal; 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reuniões com o Conselho Escolar; ○ Acolhimento das sugestões e críticas da comunidade. 	<p>Equipe Gestora; Conselho Escolar</p>	<p>O ano letivo de 2019.</p>

	financeiros na escola.	<ul style="list-style-type: none">○ Gerir contribuições para passeios e outras atividades afins;○ Realizar reuniões para deliberação de prioridades;○ Realizar prestações de contas;○ Seguir o procedimento padrão para uso da verba do PDAF.			
--	------------------------	--	--	--	--

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
GESTÃO ADMINISTRATIVA					
<p>1. Preservar e controlar o patrimônio escolar;</p> <p>2. Organizar, conforme normativas, a gestão dos materiais;</p> <p>3. Conservar e controlar o patrimônio mobiliário e o patrimônio imobiliário da escola;</p>	<p>1.1 Gerenciar o patrimônio escolar conforme legislação vigente;</p> <p>2.1 Gestão de materiais segundo orientações da SEEDF;</p> <p>3.1 Além de economizar e conservar o patrimônio</p> <p>4.1 incentivar uma atitude</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Procedimento padronizado do no gerenciamento do patrimônio escolar; ○ Realizar o tombamento do patrimônio conforme legislação vigente; ○ Conscientizar todos os membros da comunidade escolar da 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Análise de todos os registros referentes ao patrimônio escolar; ○ Reuniões com o conselho escolar segundo calendário para avaliação das ações; ○ Avaliação das reuniões; 	Equipe Gestora	O Plano de ação para o desenvolvimento da PP será realizado no decorrer de todo ano letivo de 2019.

<p>4. Investir na melhoria das instalações físicas da escola conforme os princípios da gestão pública.</p> <p>5. Manter constante comunicação com a CRE de São Sebastião e com a SEEDF através dos meios disponíveis.</p>	<p>sustentável no espaço escolar para melhor manutenção das instalações;</p> <p>5.1 Otimizar a comunicação e o repasse de informações entre escola e SEEDF.</p> <p>5.2 Alimentar os sistemas eletrônicos da SEEDF com as informações solicitadas.</p>	<p>importância de cuidar do patrimônio da escola, que é público;</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Orientar e supervisionar o cuidado e conservação das instalações físicas, dos mobiliários e equipamentos da escola; ○ Contratação de serviços de reparos emergenciais conforme legislação vigente; 			
---	---	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none">○ Utilizar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI); o email institucional e demais recursos disponíveis para a comunicação;○ Participar de formações e reuniões realizadas pela SEEDF.			
--	--	---	--	--	--

PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS DE DEFICIÊNCIA VISUAL – SRDV/2018						
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
→A SRDV localiza-se no CAIC UNESCO e funciona como sala Polo atendendo as demandas da Regional de Ensino de São Sebastião/ DF. Atualmente são atendidos 14 estudantes diagnosticados	→ Auxiliar no processo de progressão escolar do estudante DV através de suporte especializado gerando autonomia e segurança.	→ mediar as dificuldades no processo ensino-aprendizagem, facilitando o desenvolvimento do estudante com deficiência visual no contexto escolar. →Orientar os profissionais da educação sobre a metodologia	→Atendimentos individuais e coletivos aos estudantes. →Orientações aos pais e professores. →Palestras de sensibilização nas escolas. →Adaptação de materiais aos estudantes	Professores da SRDV: →Michele Gomes Martins (216601-1), Alessandra Sanzovo de Castro (34380-3) e Roberta Delfino (38382-1)	Ano letivo de 2018	→ A avaliação é processual junto aos professores regentes /Equipe Gestora e através da participação em Conselhos de Classe e Estudos de Casos.

<p>DV/BV e 2 DMU (DI/DV).</p> <p>→ A SRDV presta serviço de Orientação Pedagógicas aos pais, professores (Adequação Curricular) e toda a comunidade escolar. Assim como a produção de materiais específicos (Material Ampliado e em Braille), auxílio ledor e atendimentos aos estudantes seguindo Orientações dos</p>		<p>adequada e os recursos necessários e indicados aos estudantes com DV.</p>	<p>(Ampliados ou em Braille).</p> <p>→Auxílio ledor.</p>			
--	--	--	--	--	--	--

Relatórios de Avaliação Funcional.						
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	
Formar alunos leitores e escritores de diversos gêneros e tipos textuais.	Envolver 100% dos alunos da EJA na leitura.	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer momento de leitura para todas as turmas da escola; • Selecionar material literário diversificado e adequado ao aluno jovem e adulto; • Realizar produção de textos coletiva e individualmente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção coletiva e individual dos gêneros trabalhados; • Elaboração de sarau e peças teatrais; • Reuniões mensais do corpo docente e equipe pedagógica; 	Docentes e Equipe Pedagógica	Durante o semestre letivo	
Promover momentos de avaliação e elaboração de metas a serem executadas ao longo do semestre	Elaborar planejamento com toda a equipe escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões com os docentes; • Organizar coletivamente cronograma das atividades previstas para o semestre letivo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta sensível dos problemas enfrentados na execução dos projetos e atividades desenvolvidas a fim de sanar possíveis problemas; 	Docentes e Equipe Pedagógica	Durante o semestre letivo	
Realizar momentos de estudo na coordenação pedagógica	Promover discussões, reflexões e estudos visando à melhoria da prática pedagógica.	Realizar oficinas para troca de experiências e boas práticas	Discussão dos temas trabalhados durante as coordenações pedagógicas;	Docentes e Equipe Pedagógica	Durante o semestre letivo	

<p>Diminuir a evasão escolar</p>	<p>Reduzir em 50% o índice de evasão e repetência escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informar à equipe pedagógica a ausência do aluno por 5 dias consecutivos; • Contatar os alunos faltosos por meio de ligações e recados; • Realizar levantamento sobre as dificuldades dos alunos; • 	<p>Comparar os índices alcançados com os anteriores</p>	<p>Docentes e Equipe Pedagógica</p>	<p>Durante o semestre letivo</p>
<p>Trabalhar a inclusão social e cultural no processo eleitoral</p>	<p>Trabalhar com os estudantes questões de cunho socioculturais,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover eleição dos personagens do folclore; • Associar cada personagem a um tema social contemporâneo; 	<p>Promoção da eleição e divulgação dos resultados;</p>	<p>Docentes, discentes e Equipe Pedagógica</p>	<p>Durante o mês de setembro</p>

PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS DE ALTAS HABILIDADES - AH/SD – ANOS INICIAIS/2018						
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p>1. Atendimento educacional especializado aos 33 estudantes com Altas Habilidades/ Superdotação inscritos na Sala de Recursos Específica de AH/SD - Anos Iniciais, inclusive àqueles com comorbidades a se saber: DV – Baixa visão, TGD e TDAH;</p> <p>2. Atendimento/ orientação às famílias;</p> <p>3. Orientação aos professores e comunidade escolar.</p>	<p>Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação..., garantindo a inclusão na rede regular de ensino...nas unidades de ensino especializadas.</p> <p>Estratégia: 4.3: Promover a articulação</p>	<p>1. Promover o desenvolvimento do potencial talentoso do estudante em sua área de interesse, seja acadêmica ou artística;</p> <p>2. Estimular a capacidade intelectual geral, a aptidão acadêmica específica e/ou o talento especial para as artes dos estudantes;</p> <p>3. Fomentar o pensamento crítico e criativo;</p>	<p>1. Oferecer ambiente rico e estimulador;</p> <p>2. Promover atividades desafiadoras;</p> <p>3. Promover atividades de enriquecimento curricular: Atividades exploratórias gerais; Acesso a recursos de tecnologia para pesquisa em temas de interesse e busca de referências bibliográficas;</p>	<p>Profissionais do AEE-AH/SD: professora, psicóloga e itinerante.</p>	<p>Ano letivo de 2018.</p>	<p>1. Participação e interesse dos estudantes pelas atividades propostas;</p> <p>2. Empenho/ envolvimento dos estudantes nas atividades escolhidas por eles;</p> <p>3. Participação e desenvoltura do estudante nas mostras realizadas ao final de cada semestre letivo.</p>

	<p>pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p>	<p>4. Encorajar o estudante a pesquisar sobre conhecimentos diversificados; 5. Incentivar a autonomia dos estudantes.</p>	<p>Atividades necessárias para o desenvolvimento do projeto individual escolhido;</p> <p>4. Realizar mostra dos projetos desenvolvidos em cada semestre para a comunidade escolar.</p> <p>5. Participar de Estudo de Caso dos estudantes matriculados no CAIC UNESCO.</p>			
--	--	---	---	--	--	--

PROPOSTA PEDAGÓGICA CAIC UNESCO
PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS GENERALISTA – AEE/2018

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p>A Sala de Recursos Generalista –SRG – CAIC UNESCO – SÃO SEBASTIÃO –DF, atende atualmente 38 – trinta e oito estudantes – diagnosticados e frequentes ao ensino regular na perspectiva da educação inclusiva, com atendimento especializado, no contraturno das aulas. No momento, as professoras responsáveis pelos atendimentos, mediante autorização, por escrito, dos responsáveis</p>	<p>Meta 4: Estratégias: 4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p>	<p>Atuar como docente nas atividades de complementação, de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência, TGD, ao currículo e a sua interação no grupo;</p> <p>• promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional em conformidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mediação junto ao professor regente sobre o fundamento, operacionalização das Adequações Curriculares para o estudante com deficiência, bem como participando de forma colaborativa e pedagógica das tomadas de decisões em prol da aprendizagem significativa dos estudantes. • Elaborar ações junto à comunidade escolar referentes à 	<ul style="list-style-type: none"> • Salas de Recursos; • EEAA; • SOE; • Equipe Gestora; • Professores regentes; • Comunidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo. 	<p>A avaliação dar-se-á de forma contínua ao longo do processo, com constantes reflexões e, conforme às necessidades apresentadas, priorizando a pedagogia de projetos.</p>

<p>legais, são: Maria Luiza C. Pires e Vaneide O. Reis. No contexto da diversidade e do letramento, as atividades propostas em SRG vão de encontro às necessidades cognitivas e psicossociais inerentes a cada caso em particular. Porém, uma ação que se estende a todos os estudantes é a de proporcionar Atividades de Vida Autônoma e Social – AVAS, objetivando autonomia, independência e bem-estar. Nas especificidades, elabora-se o Plano de Atendimento Especializado e Individualizado –</p>		<p>com o PPP da Instituição escolar, no caso, CAIC UNESCO, com ações coletivas capazes de fomentar e operacionalizar ações acadêmicas favoráveis à real e efetiva inclusão. Uma das principais ações em prol da efetivação de tais objetivos encontram-se contempladas no Projeto de inclusão da SEE-DF – CRE SÃO SEBASTIÃO, denominado “PROJETO 21 – SOMOS TODOS IGUAIS NAS DIFERENÇAS”; Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das</p>	<p>execução do “PROJETO 21-SOMOS TODOS IGUAIS NAS DIFERENÇAS” em encontros sistematizados com equipe gestora (direção, supervisão, coordenação pedagógica) sugerindo temas a serem desenvolvidos de março a setembro de cada ano letivo, subsidiando as ações e responsabilizando-se, todas as Salas de Recursos da escola, pela respectiva culminância do “Projeto” na semana de 21 de setembro.</p>			
---	--	--	---	--	--	--

<p>AEE. Ressalte-se, contudo, que a SRG atende estudantes com diagnóstico de Deficiência Intelectual, Deficiência Múltipla-DMU, Deficiência Física, Transtorno do Espectro Autista-TEA. De forma multi e interdisciplinar estabelece-se parcerias com Equipe Especializada de Apoio `Aprendizagem – EEAA no que tange ao desenvolvimento acadêmico e psicopedagógico dos estudantes com deficiência. Em relação ao Serviço de Orientação Educacional –</p>		<p>normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional com ações acadêmicas sob forma de palestras quando da semana de conscientização da educação especial Lei n.5714/2016; participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante, configuradas na participação efetiva dos respectivos</p>				
--	--	---	--	--	--	--

<p>SOE, a interação se processa em questões relacionadas, por exemplo, ao contexto sócio familiar. Fundamental é o contato rotineiro com a família, a fim de se obter esclarecimentos acerca das atividades extracurriculares, como atendimentos com profissionais da área da Saúde-Psiquiatra, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional – TO, fonoaudiólogo, dentre outros especialistas, objetivando trocas de experiências em prol do êxito escolar e social do educando.</p>		<p>Conselhos de Classes , bem como quando realização de Estudos de Casos;</p>				
--	--	---	--	--	--	--

<p>Encaminhamento para a prática de esportes com equipe especializada no CID PARALÍMPICO DE SÃO SEBASTIÃO. Enfim, a SRG sempre se colocará à disposição para atender, esclarecer e mediar ações que promovam a efetiva escolarização dos estudantes, respeitando e operacionalizando em TODAS as instâncias acadêmicas as adequações que lhes sejam pertinentes e eficazes.</p>						
---	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA - 2018						
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
1- Mapeamento Institucional;		<p>Buscar constantemente fundamentação e segurança para o planejamento das intervenções.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Participação nas reuniões coletivas das EEAAs com a Coordenação Intermediária na CRE; •Participação nos cursos promovidos pela EAPE e nas diversas palestras e formações 	EEAA, SOE e AEE	Ao longo do ano.	

			<p>promovidas pela SEE;</p> <ul style="list-style-type: none"> •Realização de leituras, estudos e apropriação das legislações vigentes. 			
1- Mapeamento Institucional;		Fornecer à CRE o quantitativo de estudantes com NEE e com TFE.	.Atendimento às solicitações da CRE, enviando as respostas ou informações no prazo solicitado	- AEE e EEAA.	Durante o ano letivo, quando solicitado e após os Estudos de Caso.	
1- Mapeamento Institucional;		Compreender o contexto escolar para subsidiar as atuações da EEAA.	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa com a direção e secretaria escolar. - Visita às salas de aula; 	EEAA	Ao longo do ano.	

			-Aproximação do corpo docente.			
2- Assessoria ao trabalho coletivo	<p>7.29 – Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação.</p> <p>7.23 – Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da</p>	<p>Analisar e contribuir para a ressignificação do trabalho docente.</p>	<p>Oficinas com professores para compartilhamento de experiências pedagógicas de sucesso</p>	<p>EAEA e coordenação pedagógica</p>	<p>Ao longo do ano.</p>	

	educação básica.					
2- Assessoria ao trabalho coletivo	<p>Meta 2</p> <p>Estratégia 2.14</p> <p>Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>4.6 – Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do</p>	<p>Analisar e contribuir para a ressignificação do trabalho docente.</p>	<p>Oficinas para professores com temáticas variadas.</p>	<p>EAEA, SOE, SR e coordenação pedagógica</p>	<p>Ao longo do ano.</p>	

	Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.					
2- Assessoria ao trabalho coletivo	Meta 2 Estratégia 2.14 Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico,	Assessorar os professores em metodologias, acompanhar e mediar o desempenho dos alunos visando o sucesso dos mesmos.	-Participação nos conselhos de classe; -Participação nos estudos de caso; -Participação nas reuniões coletivas;	EEAA, SOE e AEE.	Ao longo do ano.	

	buscando melhorar a qualidade da educação.		-Orientação aos professores.			
2- Assessoria ao trabalho coletivo	Meta 4 Estratégia 4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.	Apresentar a dinâmica e objetivos do trabalho da Equipe de Apoio da escola (SOE, EEAA e AEE).	Apresentação do trabalho da Equipe de Apoio em coordenação coletiva específica	EEAA, SOE, SR	Data a definir	. Pedir que os professores voluntariamente avaliem o encontro.

<p>2- Assessoria ao trabalho coletivo</p>	<p>Meta 4 Estratégia 4.6 – Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do DF, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação.</p>	<p>Assessorar o professor no registro das Adequações Curriculares dos estudantes com NEE.</p>	<p>Promoção de oficina sobre Adequações Curriculares (se necessário) e acompanhamento do registro feito pelo professor regente.</p>	<p>Oficina: AEE ou EEAA Acompanhamento e assessoria ao professor: AEE</p>	<p>Ao final do primeiro bimestre e início do segundo semestre.</p>	<p>Observação do desempenho do estudante diante das adequações curriculares sugerida</p>

<p>2- Assessoria ao trabalho coletivo</p>	<p>Meta 2 Estratégia 2.38 – Garantir o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, nas salas de apoio à aprendizagem, garantindo a presença de profissional responsável.</p>	<p>Informar e se certificar de que os lançamentos das NEEs dos estudantes avaliados pela EEAA e área médica foram feitas no Sistema I-Educar.</p>	<p>Conferência dos lançamentos no sistema I-Educar, principalmente antes do encerramento do período para Estudos de Caso</p>	<p>. EEAA.</p>	<p>Após finalização do PAIQUE e mediante recebimento do laudo médico, conforme nos traz a Estratégia de matrícula vigente.</p>	<p>Será feita mediante verificação de que o lançamento está correto.</p>
---	---	---	--	----------------	--	--

<p>2- Assessoria ao trabalho coletivo</p>	<p>2.23 – Promover ações de prevenção e enfrentamento à medicalização indevida da educação e da sociedade, buscando entender e intervir em diferentes fatores sociais, políticos, econômicos, pedagógicos e psicológicos que impliquem sofrimento de estudantes e profissionais da educação.</p>	<p>Promover para os professores espaços de fala e escuta, troca de experiências e fortalecimento da autoestima.</p>	<p>Roda de Apoio para Professores</p>	<p>EEAA, SOE e SR</p>	<p>1 vez por mês.</p>	
<p>2- Assessoria ao trabalho coletivo</p>	<p>4.29 – Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o</p>	<p>Promover para os pais e responsáveis espaços de fala e escuta, troca de</p>	<p>Roda de Apoio para as famílias.</p>	<p>EEAA</p>	<p>1 vez por mês.</p>	

	apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.	experiências e fortalecimento da autoestima.				
3- Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem	Meta 2 Estratégia 2.8 – Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com	Subsidiar o planejamento da modulação escolar do ano vindouro.	Participar do Estudo de Caso de cada ANEE e das crianças com TFE para subsidiar o	AEE, EEAA e SOE . Estudos de caso dos estudantes do Ensino Especial organizados pelo AEE;	Segundo semestre: agosto e setembro	Avaliação junto aos profissionais envolvidos, principalmente professor regente, do desempenho

	<p>necessidades educacionais especiais, transitórias ou não, estabelecendo o nº de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, garantindo profissional qualificado.</p> <p>Estratégia 2.38 - Garantir o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução CNE/CEB nº 2,</p>		<p>planejamento da modulação da escola para o ano vindouro, observando a estratégia de matrícula vigente.</p> <p>- Agendar e participar de Estudo de Casos Omissos, na DIEE/ DISPRE, sempre que a indicação da escolar estiver no contra- fluxo da inclusão.</p>	<p>. Estudos de caso dos estudantes com TFE, organizados pela EEAA.</p>		<p>do estudante e decidir sobre aprovação/reprovação (dependendo do ano escolar), bem como atendimentos especializados e adequações necessárias para o ano seguinte.</p>
--	--	--	--	---	--	--

	<p>de 2001, nas salas de apoio à aprendizagem, garantindo a presença de profissional responsável.</p> <p>Meta 4</p> <p>Estratégia 4.3 – Promover a articulação em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p> <p>Estratégia 4.17 – Acompanhar e monitorar em rede o acesso à escola, a permanência e o</p>					
--	--	--	--	--	--	--

	desenvolvimento escolar dos educandos com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação beneficiários de programas de transferência de renda ou em situação de vulnerabilidade social.					
3- Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem	Meta 4 Estratégia 4.29 – Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento	Promover o desenvolvimento bio-psico-social do aluno.	Indicação de projetos de esporte, arte e clínicas sociais para psicoterapia, fonoaudiologia e outros.	AEE, SOE, EEAA	No decorrer do ano, sempre que houver necessidade e nos períodos de inscrição dos projetos.	Será feita mediante conversas com os pais e professores para verificar se notaram benefícios.

	<p>ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.</p>					
<p>3- Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem</p>	<p>1.9 – Implementar, em caráter complementar, programas intersetoriais de orientação e apoio às famílias por meio da articulação das</p>	<p>Criar espaços de reflexão com e entre a escola e a família, com o objetivo de promover discussões e conscientizações.</p>	<p>Reunião de acompanhamento com os pais, com possíveis encaminhamentos</p>	<p>EEAA, SOE, SR</p>	<p>O ano todo.</p>	

	Secretarias de Educação, de Saúde, da Criança, da Mulher e da Assistência Social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 5 anos de idade.					
3- Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem	2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades	Elaborar documentos e Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional, apresentando a conclusão de cada caso e	Projetos de Intervenção na Queixa Escolar	EEAA	Ao longo do ano.	

	do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.	indicando as possibilidades de atuação pedagógica no âmbito da SEEDF.				
--	--	---	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
EJA/2018**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Formar alunos leitores e escritores de diversos gêneros e tipos textuais.	Envolver 100% dos alunos da EJA na leitura.	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer momento de leitura para todas as turmas da escola; • Selecionar material literário diversificado e adequado ao aluno jovem e adulto; • Realizar produção de textos coletiva e individualmente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção coletiva e individual dos gêneros trabalhados; • Elaboração de sarau e peças teatrais; • Reuniões mensais do corpo docente e equipe pedagógica; 	Docentes e Equipe Pedagógica	Durante o semestre letivo

Promover momentos de avaliação e elaboração de metas a serem executadas ao longo do semestre	Elaborar planejamento com toda a equipe escolar	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões com os docentes; Organizar coletivamente cronograma das atividades previstas para o semestre letivo; 	<ul style="list-style-type: none"> Escuta sensível dos problemas enfrentados na execução dos projetos e atividades desenvolvidas a fim de sanar possíveis problemas; 	Docentes e Equipe Pedagógica	Durante o semestre letivo
Realizar momentos de estudo na coordenação pedagógica	Promover discussões, reflexões e estudos visando à melhoria da prática pedagógica.	Realizar oficinas para troca de experiências e boas práticas	Discussão dos temas trabalhados durante as coordenações pedagógicas;	Docentes e Equipe Pedagógica	Durante o semestre letivo
Diminuir a evasão escolar	Reduzir em 50% o índice de evasão e repetência escolar	<ul style="list-style-type: none"> Informar à equipe pedagógica a ausência do aluno por 5 dias consecutivos; Contatar os alunos faltosos por meio de ligações e recados; Realizar levantamento sobre as dificuldades dos alunos; 	Comparar os índices alcançados com os anteriores	Docentes e Equipe Pedagógica	Durante o semestre letivo
Trabalhar a inclusão social e cultural no processo eleitoral	Trabalhar com os estudantes questões de cunho socioculturais,	<ul style="list-style-type: none"> Promover eleição dos personagens do folclore; Associar cada personagem a um tema social contemporâneo; 	Promoção da eleição e divulgação dos resultados;	Docentes, discentes e Equipe Pedagógica	Durante o mês de setembro

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2018

Objetivos Específicos	Ações/Estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<p>-Discutir e analisar as práticas pedagógicas;</p> <p>-Criar espaços para a formação continuada no âmbito escolar;</p> <p>-Promover coordenação, acompanhamento e análise das práticas escolares;</p> <p>-Informar, orientar e atualizar o grupo de professores quanto</p>	<p>-Reuniões pedagógicas;</p> <p>-Leitura e análise de textos em grupo;</p> <p>-Encontros para interação e confraternização;</p> <p>-Oficinas para confecção de material pedagógico;</p> <p>-Elaboração de cronograma com datas definidas para a realização dos projetos interventivos;</p>	<p>-Equipe Gestora</p> <p>-Professores</p> <p>-SOE</p> <p>-Sala de Recursos</p> <p>-EEAA</p> <p>-Biblio Sesc</p> <p>-Equipe-Sons de Cidadania</p> <p>-Palestrantes</p> <p>-Pais</p> <p>-SEEDF</p> <p>-Secretaria Escolar</p> <p>-Demais servidores da escola</p>	<p>-Estudantes</p> <p>-Docentes</p>	<p>-Março a Dezembro do ano de 2018.</p>	<p>-Reflexão e análise dos resultados;</p> <p>-Registros;</p> <p>-Avaliação coletiva;</p> <p>-Conselhos de Classe;</p> <p>-Auto avaliação dos profissionais;</p> <p>- Diálogo nas coordenações coletivas.</p>

<p>aos assuntos educacionais; -Realizar estudos dirigidos em momento oportunos; -Promover a interação e a integração dos professores na esfera escolar; -Incentivar a troca de experiência entre os segmentos da escola; -Acompanhar a elaboração e a aplicação dos projetos; Criar estratégias para reforço e</p>	<p>-Incentivo à participação dos cursos oferecidos pela SEEDF; -Visitar as salas de aula sempre que necessário; -Acompanhar os planos de aula dos professores; -Coordenar e acompanhar a realização dos eventos da escola; -Informar e analisar juntamente com professores e demais profissionais da educação os resultados das</p>				
---	---	--	--	--	--

<p>intervenção pedagógica; -Motivar discussões em grupo e busca de estratégias para superação das dificuldades do grupo; -Acompanhar o plano de trabalho dos professores regentes; -Sugerir propostas de atividades diversificadas; - Participar de encontros e formações realizados pela SEEDF;</p>	<p>avaliações internas e externas da escola; -Agendar e acompanhar passeios; -Orientar e acompanhar a ficha RAV e o registro do diário eletrônico - Propor soluções para sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes; -Repassar informações recebidas da direção escolar, da regional de ensino e da SEEDF;</p>				
--	--	--	--	--	--

<p>-Realizar o Conselho de Classe Bimestralmente;</p>	<p>-Participar dos Conselhos de Classe e acompanhar as ações previstas nos mesmos.</p>				
Objetivos Específicos	Ações/Estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<p>-Discutir e analisar as práticas pedagógicas; -Criar espaços para a formação continuada no âmbito escolar; -Promover coordenação, acompanhamento e análise das práticas escolares; -Informar, orientar e atualizar o grupo de professores quanto aos assuntos educacionais;</p>					

<p>-Realizar estudos dirigidos em momento oportunos; -Promover a interação e a integração dos professores na esfera escolar; -Incentivar a troca de experiência entre os segmentos da escola; -Acompanhar a elaboração e a aplicação dos projetos; Criar estratégias para reforço e intervenção pedagógica;</p>					
---	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DOS PROFESSORES EM READAPTAÇÃO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Auxiliar na intervenção pedagógica.	Desenvolver projeto interventivo Jogos Pedagógicos do 1º ao 5º ano.	Utilização de jogos pedagógicos com mediação.	-Reuniões mensais do corpo docente e equipe pedagógica; -Escuta sensível dos problemas enfrentados na execução dos projetos e atividades desenvolvidas a fim de sanar possíveis problemas;	Durante o ano letivo de 2018.
Realizar o teste de acuidade visual	Identificar os estudantes com possíveis problemas de visão para serem encaminhados ao oftalmologista.	Organizar grupos de alunos encaminhados pelos professores e aplicar o teste de acuidade, encaminhando os resultados para a Sala de Recursos.	-Discussão dos temas trabalhados durante as coordenações pedagógicas;	
Incentivar a leitura	Estimular e viabilizar o uso do acervo bibliotecário da escola.	Estabelecer momento de leitura para todas as turmas da escola; Selecionar material literário diversificado e adequado ao aluno	Comparar os índices alcançados com os anteriores	
Propor ações interventivas para o recreio	Melhorar a organização do horário do recreio	Organizar e monitorar as ações no momento do recreio.		

Mapear as dificuldades de leitura e escrita dos estudantes	verificação do nível de leitura dos alunos para que, com o resultado, se formule intervenções.	Aplicar o teste de leitura e escrita.		
distribuir materiais aos professores	Facilitar a distribuição de materiais.	Organizar a distribuição dos materiais do depósito.		

12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

É de fundamental importância o processo de acompanhamento e avaliação durante toda construção do Projeto Político Pedagógico, em todos os seus aspectos, a partir da perspectiva: “Que escola temos e que escola queremos?” Ao passo que após respondidas estas indagações, pôde-se estabelecer e organizar os objetivos e estratégias para a elaboração da nossa PP.

Ao término desta elaboração, estando o documento redigido, foi possível analisar as ações que já foram desenvolvidas e as que necessitam ser executadas para alcançar os objetivos da PP. Por isso, a mesma será acompanhada e avaliada ao longo deste ano letivo de 2019, por meio de reuniões com todos os segmentos da escola, acolhendo as avaliações, sugestões e críticas de cada um. Também haverá diálogo durante as coordenações pedagógicas semanais, as coordenações pedagógicas propositivas, Viradas Pedagógicas e também nos dias letivos temáticos com a presença da comunidade, além da aplicação de instrumentos de pesquisa como questionários e coleta de opiniões e sugestões. Ações que objetivam a construção de uma escola melhor e que anualmente serão revistas e reelaboradas.

Os dados supracitados serão importantes para que cada segmento da escola seja analisado e avaliado, tornando a PP um documento democrático, possibilitando a busca por melhorias no ambiente escolar.



Oficina durante Coordenação Pedagógica Coletiva

13. PROJETOS ESPECÍFICOS

A proposta do trabalho com projetos escolares vem ao encontro da necessidade de encontrar soluções interessantes e viáveis para a participação dos estudantes no processo de aprendizagem.

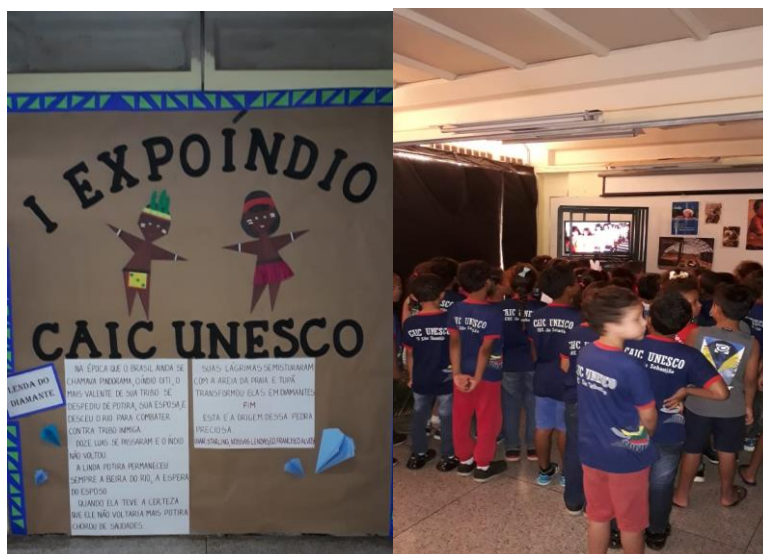
No CAIC UNESCO, o embasamento na Pedagogia de projetos possibilita que a equipe pedagógica tenha um novo olhar sobre a aprendizagem, implementando práticas diferenciadas para atender às diversidades, adequando os recursos didáticos disponíveis à necessidade e ritmos de aprendizagem dos estudantes.

Os projetos emergem como recursos eficazes e enriquecedores do Currículo da Educação Básica, trazendo muitas vantagens aos estudantes. Seguem os projetos realizados no ano de 2019:

- Projeto Adaptação – Educação Infantil.
- Projeto Identidade - Anos iniciais e Educação Especial.
- Projeto Educação com Movimento
- Programa Ginástica nas Quadras
- Projeto Sala da Leitura
- Semana distrital de conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades educacionais especiais
- Projeto ÁGUA
- Cantata da Páscoa
- 1º EXPOÍNDIO
- Semana de Educação para a Vida
- Participação no desfile cívico em comemoração ao aniversário da nossa cidade São Sebastião
- Projeto Festa Junina CAIC 2019
- Show de Talentos Estudantis
- Feira de Ciências
- PLENARINHA.
- Participação na Feira Literária de São Sebastião
- Projeto 21: Inclusão: Eu acredito!
- Parceria com o “BiblioSesc”
- Projeto Lendo e Relendo (EJA)
- Festa da Consciência Negra 2019



Cantata de Páscoa



EXPOÍNDIO



Feira de Ciências

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA				
Projeto	Objetivos	Principais Ações	Responsáveis	Avaliação do projeto e no projeto
Adaptação	Favorecer um ambiente rico em estímulos, para que as crianças possam conhecer novas experiências e socializar-se com autonomia.	Propiciar uma relação de confiança com os pais, favorecendo uma parceria com os mesmos, visando o bem-estar da criança; Propiciar um ambiente alegre e acolhedor, favorecendo a adaptação e a socialização; Organizar o espaço físico adequado à faixa etária e que privilegie a independência da criança no acesso a matérias disponíveis; Promover a segurança, confiança, incentivo, elogio e limites; Propiciar brincadeiras que possam desenvolver a identidade e autonomia; Desenvolver hábitos de higiene	- Coordenação -Supervisão -Professores da Educação Infantil -Monitores -SOE	Observação e registro da aceitação, do envolvimento e participação da criança.
Identidade	Possibilitar o autoconhecimento, a autoestima, os bons hábitos e a socialização dos	Propiciar um ambiente alegre e acolhedor, favorecendo a adaptação e a socialização;	- Coordenação -Supervisão -Professores dos anos iniciais e educação especial -SOE -Monitores	Ao fim do projeto, o professor terá dados que o auxiliarão no diagnóstico das necessidades dos alunos, podendo utilizá-los para fomentar sua prática pedagógica. Serão

	estudantes no ambiente escolar.	Promover a segurança, a confiança, o incentivo, o elogio e os limites; Propiciar atividades que possam desenvolver a identidade e autonomia; Desenvolver bons hábitos de higiene.		avaliados a participação e o envolvimento do estudante.
Educação Com Movimento	Ampliação das experiências corporais dos estudantes mediante intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor pedagogo e o professor de educação física.	Jogos e atividades lúdicas que desenvolvem diversas habilidades motoras e o controle corporal que colaboram diretamente na gestualidade e expressividade, impactando no desenvolvimento da autonomia.	-Professor de educação física	Avaliação processual, formativa e contínua, observando o envolvimento da criança, revendo o planejamento para que esteja de acordo com as necessidades de cada turma atendida.
EXPOÍNDIO	Conhecer e valorizar a cultura indígena	Exposição realizada na escola aberta à visitação	- Equipe de coordenadores	Sensibilização da questão indígena e compreensão de sua contribuição na formação da cultura brasileira.
Ginástica nas Quadras	Promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar, prioritariamente idosos, por meio da oferta de práticas esportivas e atividades sociais gratuitas	As aulas são ministradas por professores de educação física da Secretaria de Estado de Educação que, por meio de vivências corporais, orientam e conscientizam a comunidade sobre a importância da prática de atividades físicas	- Professor de Educação Física	Avaliação processual, formativa e contínua, observando o envolvimento da comunidade escolar, revendo o planejamento para que esteja de acordo com as necessidades de cada faixa etária atendida.

		para a saúde, a autoestima e a socialização.		
Biblio Sesc	Promover o acesso democrático à informação e promover o acesso ao livro; formar leitores	Caminhão com acervo literário no estacionamento da escola, com visitas e empréstimos de livros à comunidade escolar quinzenalmente.	-Equipe do Biblio Sesc	A avaliação será formativa e contínua, levando em conta a participação e o envolvimento de todos envolvidos.
Água	Conscientizar para a necessidade de se poupar água	Diálogo com a comunidade escolar; conscientização e sensibilização para a questão da água atualmente; produção de material pedagógico informativo.	-Equipe Gestora -Supervisão -Coordenação -Professores -Estudantes	A avaliação será formativa e contínua, levando em conta a participação e o envolvimento de todos envolvidos.
Festa Junina	Compreender características e tradições de nossa cultura e tradição; Trabalhar a linguagem oral e escrita; Desenvolver coordenação motora e educação musical; Valorizar e respeitar a cultura rural/caipira e nacional; Trabalhar em equipe; Conhecer o universo simbólico da festa junina.	Realizar gincana de arrecadação de alimentos; promover estudos em sala; Promover uma grande festa junina com a presença de toda comunidade escolar.	- Todos os segmentos da escola	Será avaliado no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização de todos envolvidos durante as atividades.
			-Supervisão -Coordenação	Espera-se, com este projeto, que o estudante

<p>Show de Talentos Estudantis</p>	<p>Promover a autonomia dos estudantes</p>	<p>Realizar circuito de apresentações artísticas e acadêmicas para a comunidade escolar, abrindo espaço para os alunos mostrarem seus talentos.</p>	<p>-Professor -Estudantes</p>	<p>desenvolva sua autonomia e sinta-se valorizado e que perceba que tem voz e vez na escola.</p>
<p>Plenarinha</p>	<p>Escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola e na sociedade; Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens; Criar oportunidades para que professoras/professores e crianças ampliem seu repertório de brincadeiras; Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas; Resgatar brincadeiras da comunidade.</p>	<p>Vivência de brincadeiras na educação infantil; Registro das ações; construção de brinquedos na escola; exposição para comunidade escolar.</p>	<p>-Equipe gestora -Supervisão -Coordenação -Professores da Educação Infantil</p>	<p>A avaliação será formativa e contínua, levando em conta a participação e o envolvimento das crianças.</p>
<p>Projeto 21 Inclusão: Eu acredito!</p>	<p>Oferecer à comunidade escolar sensibilização e orientação no que se refere à inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais da instituição escolar.</p>	<p>Utilização da caixa de livros com temáticas inclusivas para produção de materiais para exposição; apresentações musicais sobre a inclusão; mobilização da comunidade escolar durante o ano letivo para a causa inclusiva.</p>	<p>- Equipe de Apoio; - Estudantes; - Professores; - Supervisão; - Coordenação; - Equipe gestora.</p>	<p>Espera-se que ao final das atividades e das ações, a comunidade escolar esteja consciente da importância e da necessidade de incluir a todos no processo educacional.</p>

Consciência Negra	Refletir sobre a igualdade racial; Promover o respeito às diferenças; Conhecer as tradições africanas e identificar de que maneira elas influenciaram a cultura brasileira; Identificar como a cultura africana está presente no nosso cotidiano por meio de músicas, comidas, língua, religião, etc.; Trabalhar expressão corporal através de danças; Conversar a respeito da discriminação e preconceitos.	Mobilizar toda comunidade escolar através de: -Discussões; -Mostra de trabalhos feitos pelos alunos; - Promover uma gincana na escola; -Promover a Festa da Consciência Negra.	-Equipe gestora -Supervisão -SOE -Coordenação -Professores	A avaliação será formativa e contínua, levando em conta a participação e o envolvimento de todos os segmentos envolvidos.
Jogos para Aprendizagem	Auxiliar no avanço da leitura, letramento e raciocínio lógico-matemático	Formação de grupos de estudantes para utilizar os jogos pedagógicos com mediação.	-Professores em readaptação -Coordenação -Supervisão	A avaliação será formativa e contínua, levando em conta a participação e o envolvimento das crianças.
Sala de Leitura	Estimular e viabilizar o uso do acervo bibliotecário da escola	Escala de visitas semanais à biblioteca por todos os alunos da escola.	-Professor readaptado -Professor regente	A avaliação será formativa e contínua, levando em conta a participação e o envolvimento das crianças.
Projeto Lendo e Relendo	Proporcionar uma aprendizagem significativa e maior proficiência oral escrita em sala de aula, por meio de leitura de diferentes textos e/ou gêneros	Proporcionar momentos diários de leitura, gerando uma rotina para que leiam e releiam o mesmo texto, para familiarizarem com a linguagem, e com a mensagem transmitida pelo autor. Disponibilizar para os alunos, um material	- Professores da EJA - Coordenadora da EJA -Estudantes da EJA -Orientadora da EJA -Supervisora da EJA	A avaliação se dará desde a implantação do projeto até sua conclusão, ou seja, no decorrer de todo o semestre letivo, verificando-se a efetivação dos objetivos e o alcance das metas, para que possamos fazer as devidas

		<p>interessante e diversificado, rico em informação e intermediar a reflexão sobre os mesmos. A equipe docente deve trabalhar com espírito de cooperação.</p> <p>Trabalhar atividades de leitura que propiciem a compreensão do sistema de escrita e favoreçam a análise e reflexão acerca da correspondência fonográfica própria do nosso sistema de escrita.</p> <p>Confeccionar cadernos de produção de textos.</p>		<p>intervenções e atingir os resultados almejados.</p>
<p>PROJETO : EDUCAÇÃO PARA A VIDA</p>	<p>A Semana de Educação para a Vida tem como objetivo trabalhar matérias que não estão obrigatoriamente descritas no currículo, mas, que estão implícitas, na indicação dos Temas Transversais - MEIO AMBIENTE, PLURALIDADE CULTURAL, SAÚDE, SEXUALIDADE, ÉTICA E TRABALHO E CONSUMO... As aulas deverão ser ministradas sob a forma de palestras, exposições, seminários, visitas, documentários, filmes, depoimentos, etc.</p>	<p>proporcionar aos alunos e corpo docente, maior conhecimento e reflexão dos Temas Transversais, visando transformação, qualidade de vida e aquisição de direitos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Professores - Estudantes da EJA - Sala de Recursos - EEAA - Coordenação - Orientação - Supervisão 	<p>A avaliação ocorrerá de modo geral por todos os envolvidos nos processos – alunos, equipe gestora e professores que deverão apresentar os resultados do trabalho realizado, para a Coordenação Pedagógica.</p>



Projeto “Bike” desenvolvido pela Sala de Recursos – Altas Habilidades



Trabalho Extraclasse com temas transversais

14. REFERENCIAL

BRASIL, Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano de Desenvolvimento da Educação: Prova Brasil: ensino fundamental: matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília: MEC; SEB; Inep, 2008.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998.

DEMO, Dialética e qualidade política, in Dialética Hoje, 1990: 134

DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental- Anos Iniciais, SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Especial, SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL, Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota, SEEDF, 2012.

KANT, I. Sobre a Pedagogia. Trad.: Francisco CockFontanella. Piracicaba: São Paulo: Ed.Unimep, 2002.

MOLON, S. I. Entrelaçando a Psicologia e a Educação: uma reflexão sobre a formação continuada de educadores à luz da psicologia sócio-histórica. Revista Contrapontos, Itajaí, v. 2, n. 2, maio/ago 2002. Disponível em:

<<http://siaiweb06.univali.br/seer/index.php/rc/article/viewFile/144/123>>. Acesso em: 26 maio de 2018.

PORTELA, Adéli Luiza e ATTA, Dilza Maria Andrade. A dimensão pedagógica da gestão da educação. In: RODRIGUES, Maristela Marques, GIÁCIO, Mônica (orgs.). PRASEM III. Guia de consulta. Brasília. FUNDESCOLA. MEC. 2001, p. 119-158.

VYGOTSKY, A. S. Obras escogidas. Vol.III. Madrid: Visor, 1995.

15. APÊNDICE

Semana Pedagógica – 2019 (Elaborada conforme Circular SEI-GDF n.º 7/2019 - SEE/GAB)

Data	Cronograma Semana Pedagógica	
	Matutino	Vespertino
04/02 Segunda-feira	Recepcionar e acolher a equipe da unidade escolar <input type="checkbox"/> Orientar e realizar os procedimentos de distribuição de turmas (Portaria nº 407, de 17 de dezembro de 2018).	Adequar o cronograma de atividades da unidade escolar de acordo com o Calendário Anual 2019 (Portaria nº 395, de 06 de novembro de 2018), atentando para feriados, recessos, dias letivos temáticos, saídas para estudo, reuniões de pais e mestres e Conselho Escolar e demais projetos desenvolvidos pela unidade escolar
05/20 Terça-feira	Discutir os seguintes documentos normativos: <input type="checkbox"/> Currículo em Movimento da Educação (2018): caderno do Ensino Fundamental (2ª edição); <input type="checkbox"/> Diretrizes de Formação Continuada da SEEDF (2018). <input type="checkbox"/> Elaborar Plano de Estudos do Currículo em Movimento para apropriação do material durante as coordenações do ano de 2019, por Blocos (Anos Iniciais)	Analisar os dados da unidade escolar referentes ao (à): Avaliação Diagnóstica da SEEDF; Ideb; Defasagem; Reprovação e Abandono. <input type="checkbox"/> Definir ações e planejar metas para a unidade escolar a partir das necessidades identificadas no mapeamento institucional. <input type="checkbox"/> Material disponível no link www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br
06/02 Quarta-feira	Iniciar as discussões relativas à proposta pedagógica e aos principais projetos da unidade escolar. <input type="checkbox"/> Planejar projetos e ações que promovam o desenvolvimento da ciência, objetivando a participação da unidade escolar no Circuito de Ciências.	Discutir, para apresentação de sugestão e ideias à SEEDF, a organização curricular bimestral, com base no Currículo em Movimento do Distrito Federal, quanto aos: <input type="checkbox"/> Objetivos de aprendizagem e conteúdos (Ensino Fundamental – 2ª edição).
07/02 Quinta-feira	Continuar a discussão da organização curricular, bimestral ou semestralmente, com base no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, os: <input type="checkbox"/> Objetivos de aprendizagem e conteúdos (Ensino Fundamental – 2ª edição).	Planejar ações referentes a temas específicos do contexto escolar. <input type="checkbox"/> Planejar dinâmica de acolhida e inserção dos estudantes. <input type="checkbox"/> Planejar estratégias de estímulo à participação da comunidade no contexto escolar (ex.: fortalecimento do Conselho Escolar).
08/02 Sexta-feira	Planejamento individual dos professores.	Planejamento individual dos professores.

CAIC UNESCO

SEMANA PEDAGÓGICA 2019

Questionário (não é necessário se identificar)

1. De seu ponto de vista, quais os pontos fortes da nossa escola?

2. Cite as maiores demandas pedagógicas da escola:

3. Os projetos específicos que vem sendo desenvolvidos vão ao encontro das demandas da escola? Justifique:

4. Quais prioridades devem ser consideradas no momento de selecionar projetos para que tempos, espaços e recursos sejam utilizados de forma eficiente e proveitosa?

5. Quais estratégias didáticas e metodológicas você acredita que deve utilizar para trabalhar os conteúdos do Currículo?

6. Em sua opinião, quais projetos podem atender estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou comportamento?

7. Quais ações pedagógicas ou projetos do ano de 2018 tiveram bons resultados?

8. Quais ações pedagógicas ou projetos do ano de 2018 não tiveram bons resultados?

9. Quais ações você acredita que poderiam tornar os momentos de coordenação pedagógica mais proveitosos?

“Os professores, embora não desfrutem de melhores salários, são revolucionários “semeadores” de ideias, têm um poder de transformação social maior que os generais e os políticos. São as ideias que promovem a paz ou fazem guerras” – Augusto Cury.

CAIC UNESCO

DIA LETIVO TEMÁTICO – 12/03/2019

TEMA: PROPOSTA PEDAGÓGICA: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA DA
COMUNIDADE ESCOLAR

Questionário para Pais e Responsáveis

1. Qual seu grau de escolaridade?

2. Quantos filhos estudam nesta escola?

3. Qual a importância da escola na vida do seu filho?

4. Você costuma comparecer à escola sempre que solicitado?

5. Escreva os pontos positivos da escola:

6. Escreva os pontos negativos da escola:

7. Como você pode contribuir para que a escola se torne melhor?

8. Você costuma acompanhar a vida escolar de seu filho? Como?

DIA LETIVO TEMÁTICO – 12/03/2019

TEMA: PROPOSTA PEDAGÓGICA: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA
DA COMUNIDADE ESCOLAR

Questionário para professores da Educação Infantil

Professor: _____

turma: _____

Sobre as ações pedagógicas nas aulas, descreva as estratégias (como e em que momentos você desenvolve as seguintes atividades):

Rodinha

Contação de histórias:

Música, brincadeiras e psicomotricidade:

Controle das emoções (raiva, birra, brigas, choro, desavenças).

Autonomia:

Proposta Pedagógica da Escola: Uma Construção Coletiva Possível

Senhor (a) pai, mãe ou responsável,

A escola CAIC UNESCO, da regional de ensino de São Sebastião está construindo seu Projeto Político Pedagógico. Queremos, juntos, construir uma escola de melhor qualidade para seu/sua filho (a). Nesse processo, a sua participação é muito importante e para isso, pedimos que responda às questões abaixo e devolva até o dia ____/08/2019. Não é necessária sua identificação nem sua assinatura neste questionário! Apenas iremos coletar informações gerais para termos uma visão geral a respeito de alguns aspectos.

Questionário para Pais e/ou Responsáveis

- 1) Em qual bairro seu/sua filho (a) mora? _____
- 2) Seu/sua filho (a) já foi reprovado em algum ano?
() Não () sim. Quantas vezes? _____
- 3) Seu/sua filho (a) tem acesso à internet em casa?
() sim () não
- 4) Quanto tempo seu/sua filho (a) leva de casa até a escola?
() até 30 minutos () de 30 minutos a uma hora () mais de 1 hora
- 5) Qual meio de transporte seu/sua filho (a) utiliza para chegar até a escola?
() carro () moto
() bicicleta () transporte público coletivo
() transporte escolar () a pé
- 6) Quantas pessoas moram com seu/sua filho (a)?
() Uma () Duas a três () Quatro a sete () Oito a dez () mais de dez
- 7) Sua família recebe algum benefício social do governo?
() não () sim. Qual? _____
- 8) Qual é a renda familiar?
 - a. () Até 01 salário mínimo.
 - b. () De 01 a 02 salários mínimos.
 - c. () De 02 a 04 salários mínimos.

d. Acima de 05 salários mínimos

9) Seu/sua filho (a) falta muito às aulas? Não Sim.

Se ele/ela falta, assinale os principais motivos:

Dificuldade de transporte

Às vezes ele tem outras obrigações

Desinteresse

Problemas de saúde

Problemas familiares

Outros: _____

10) Por que você escolheu o CAIC UNESCO para seu/sua filho (a)?

a. Indicação de amigos e parentes.

b. Proximidade do trabalho.

c. Proximidade de casa.

d. Por considerar que seja uma boa escola.

e. Não foi escolha, fui encaminhado pelo 156.

f. Não foi escolha, fui encaminhado pela regional de ensino.

g. Não sei responder.

h. Outros: _____.

11) Como você se relaciona com a escola de seu/sua filho (a)?

a. Conheço os professores de meu/minha filho (a).

b. Já conversei com o professor de meu/minha filha.

c. Conheço a direção da escola.

d. Ainda não compareci a escola este ano.

e. Outros: _____.

12) Sobre seu grau de escolaridade:

a. Não estudou.

b. Anos iniciais do ensino fundamental completo (antigo primário)

c. Anos iniciais do ensino fundamental incompleto.

d. Anos finais do ensino fundamental completo (antigo ginásio)

e. Anos finais do ensino fundamental incompleto.

f. Ensino Médio completo (antigo 2º grau).

g. Ensino Médio incompleto.

h. Ensino Superior completo.

i. Ensino Superior incompleto.

13) Profissão ou ocupação dos pais / responsáveis:

Pai: _____

Mãe: _____

Responsável: _____

14) Onde seu/ sua filho (a) passa a maior parte do tempo, no horário que não está na escola?

- a. () Em casa sozinho.
- b. () Em casa com familiares.
- c. () Fora de casa com atividade. Qual? _____
- d. () No seu trabalho com você.
- e. () Na rua com colegas.
- f. () Na casa de parentes ou vizinhos.
- g. Outros: _____.

15) Como você acompanha os estudos do seu/sua filho (a)?

	sim	não	Às vezes
Pergunto se tem tarefas.			
Faço deveres e tarefas com ele/ela.			
Determino horários de estudo do meu/minha filho (a).			
Verifico cadernos/deveres do meu/minha filho (a).			
Peço para meu/minha filho (a) estudar sozinho.			
Sempre compareço à escola.			
Participo das reuniões bimestrais.			
Converso com meu/minha filho (a) sobre como foi a aula do dia.			
Verifico a mochila do meu/minha filho (a) para saber o que está levando ou trazendo da escola.			
Ajudo meu/minha filho (a) a arrumar a mochila.			
Observo se meu/minha filho (a) está indo para a escola com o uniforme adequado diariamente.			
Leio e oriento meu/minha filho (a) quanto ao recebimento de bilhetes, notificações e outros informativos da escola.			
Oriento meu filho a ir para a escola com os devidos cuidados de higiene?			

16) Como você avalia o atendimento da escola?

	Excelente	Bom	Regular	Ruim
Direção				
Supervisão/ Coordenação				
Secretaria				
Professores				

17) Abaixo, caso queira, escreva sugestões para melhorar nossa escola e como você pode colaborar para as melhorias:

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO PARA SERVIDORES

1. Estado de nascimento (ONDE VOCÊ NASCEU): _____

2. Escolaridade:

- a. Não estudou.
- b. Anos iniciais do ensino fundamental completo (antigo primário)
- c. Anos iniciais do ensino fundamental incompleto.
- d. Anos finais do ensino fundamental completo (antigo ginásio)
- e. Anos finais do ensino fundamental incompleto.
- f. Ensino Médio completo (antigo 2º grau).
- g. Ensino Médio incompleto.
- h. Ensino Superior completo.
- i. Ensino Superior incompleto.

3. Possui outro(s) curso(s)? sim não

Qual/quais? _____

4. Cidade em que mora: _____

5. Tipo de moradia: própria alugada imóvel da família

6. Estado Civil: solteiro (a) casado (a) separado(a)
 divorciado (a) união estável viúvo (a)

7. Número de filhos: _____

8. Cor ou Raça – (característica declarada pelas pessoas de acordo com as seguintes opções: branca, preta, amarela, parda ou indígena – IBGE). branca () preta () amarela () parda () indígena

9. Profissão/ocupação: _____

10. Renda familiar:

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO PROFESSORES

1. Estado de nascimento: _____

2. Cidade em que mora: _____

3. Formação:

a. () Ensino Médio

b.() Ensino Superior

c.() Especialização

d.() Mestrado

e.() Doutorado

4. Estado Civil: () solteiro (a) () casado (a) () separado(a)

() divorciado (a) () união estável

5. Número de filhos: _____

6. Cor ou Raça – (característica declarada pelas pessoas de acordo com as seguintes opções: branca, preta, amarela, parda ou indígena – IBGE).

() branca () preta () amarela () parda () indígena

7. Vínculo com a escola:

() Contrato temporário () efetivo

8. Do seu ponto de vista, cite as fragilidades da escola:

9. Do seu ponto de vista, cite as potencialidades da escola:

10. Descreva a fragilidades que encontra em sua prática pedagógica:

Acervo Fotográfico



1ª Feira Cultural do CAIC UNESCO



Estudantes da Educação Infantil em 2004.



Projeto Olimpíadas em 2004.



Apresentação em homenagem aos 10 anos do CAIC UNESCO



Estudantes em passeio pela cidade de Brasília na 1ª década dos anos 2000



Formatura do PROED



Estudantes em visita à Praça da Bandeira no início da década 2000



Apresentação teatral em 2002



Equipe escolar na festa junina em 2017







